

ÍNDICE DE HISTÓRIA DO BRASIL

AULA 01 - A EXPANSÃO MARÍTIMA	PAG.01
AULA 02 - A COLONIZAÇÃO	PAG.02
AULA 03 - ORGANIZAÇÃO COLONIAL	PAG.03
AULA 04 - A ECONOMIA COLONIAL	PAG.05
AULA 05 - A SOCIEDADE COLONIAL	PAG.05
AULA 06 - ATAQUES AO LITORAL	PAG.06
AULA 07 - A EXPANSÃO TERRITORIAL	PAG.07
AULA 08 - OS TRATADOS DE LIMITES E AS GUERRAS NO SUL	PAG.08
AULA 09 - ADMINISTRAÇÃO POMBALINA	PAG.09
AULA 10 - CONFLITOS NA COLÔNIA	PAG.10
AULA 11 - PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA	PAG.11
AULA 12 - O 1º REINADO	PAG.13
AULA 13 - PERÍODO REGENCIAL	PAG.14
AULA 14 - 2º REINADO	PAG.15
AULA 15 - QUESTÕES PLATINAS	PAG.16
AULA 16 - O DECLÍNIO DO 2º REINADO	PAG.17
AULA 17 - REPÚBLICA VELHA	PAG.18
AULA 18 - REPÚBLICA NOVA (1930 - 1985)	PAG.20
AULA 19 - BRASIL POS 2º GUERRA	PAG.21
AULA 20 - JK, JANIO E JANGO	PAG.22
AULA 21 - REGIME MILITAR	PAG.24
AULA 22 - REDEMOCRATIZAÇÃO	PAG.25

AULA 01 - A EXPANSÃO MARÍTIMA E COMERCIAL DA EUROPA OCIDENTAL

01 Sobre o Tratado de Tordesilhas, assinado em 7 de junho de 1494, pode-se afirmar que objetivava:

- demarcar os direitos de exploração dos países ibéricos, tendo como elemento propulsor o desenvolvimento da expansão comercial marítima.
- estimular a consolidação do reino português, por meio da exploração das especiarias africanas e da formação do exército nacional.
- impor a reserva de mercado metropolitano, por meio da criação de um sistema de monopólios que atingia todas as riquezas coloniais.
- reconhecer a transferência do eixo do comércio mundial do Mediterrâneo para o Atlântico, depois das expedições de Vasco da Gama às Índias.
- reconhecer a hegemonia anglo-francesa sobre a exploração colonial e a destruição da Invencível Armada de Felipe II, da Espanha.

02. Os portugueses chegaram ao território, depois denominado Brasil, em 1500, mas a administração da terra só foi organizada em 1549. Isso ocorreu porque, até então,

- os índios ferozes trucidavam os portugueses que se aventurassem a desembarcar no litoral, impedindo assim a criação de núcleos de povoamento.
- a Espanha, com base no Tratado de Tordesilhas, impedia a presença portuguesa nas Américas, policiando a costa com expedições bélicas.
- as forças e atenções dos portugueses convergiam para o Oriente, onde vitórias militares garantiam relações comerciais lucrativas.
- os franceses, aliados dos espanhóis, controlavam as tribos indígenas ao longo do litoral bem como as feitorias da costa sul-atlântica.
- a população de Portugal era pouco numerosa, impossibilitando o recrutamento de funcionários administrativos.

03. O período da nossa história conhecido como Pré-colonizador pode ser caracterizado pelos seguintes pontos:

- A descoberta de metais preciosos, particularmente, prata e diamantes na região amazônica.
 - A montagem de estabelecimentos provisórios, conhecidos como feitorias, onde eram feitas trocas comerciais entre os navegantes portugueses e os povos indígenas do Brasil.
 - A criação das cidades de São Vicente e Desterro no litoral da América Portuguesa.
 - A utilização da mão-de-obra indígena para a exploração de madeira, particularmente, do pau-brasil.
- Dentre as afirmativas anteriores estão corretas apenas:
- I e II
 - II e III
 - II e IV
 - III e IV
 - I e IV

04. A propósito da expansão marítimo-comercial europeia dos séculos XV e XVI pode-se afirmar que

- a igreja católica foi contrária à expansão e não participou da colonização das novas terras.
- os altos custos das navegações empobreceram a burguesia mercantil dos países ibéricos.
- a centralização política fortaleceu-se com o descobrimento das novas terras.
- os europeus pretendiam absorver os princípios religiosos dos povos americanos.
- os descobrimentos intensificaram o comércio de especiarias no mar Mediterrâneo.

05. O ano de 1498 marca os quinhentos anos do Descobrimento do Brasil, pois, "Em 1498, D. Manuel ordenava que Duarte Pacheco Pereira navegasse pelo Mar Oceano, a partir das ilhas de Cabo Verde até o limite de 370 léguas [estipuladas pelo Tratado de Tordesilhas]. É esta a primeira viagem, efetivamente conhecida pelos portugueses, às costas do litoral norte do Brasil". Esse fato fez parte:

- da expansão marítimo-comercial europeia, que deslocou o eixo econômico do Mediterrâneo para o Atlântico.
- da expansão capitalista portuguesa, em sua fase mercantil-colonial plenamente consolidada no Brasil.
- do avanço marítimo português, tendo Duarte Pacheco Pereira papel relevante na espionagem e pirataria no Atlântico.
- do processo de instalação de feitorias no Brasil, pois Duarte Pacheco Pereira instalou a primeira feitoria, ou seja, São Luiz do Maranhão.
- das expedições exploradas do litoral brasileiro, cujo papel de reconhecimento econômico e geográfico coube a Duarte Pacheco Pereira.

06. Em plena Idade Média (1139/1140) nasceu Portugal, originário do Condado Portucalense. Enquanto o feudalismo era a marca política da Europa Ocidental, em Portugal mostrava-se frágil: o pequeno reino nascia unificado.

Sobre o tema e evolução posterior, assinale a opção correta:

- O Condado Portucalense transformou-se em Estado, tendo sua independência proclamada por D. Afonso Henriques.
- Nos finais do século XIV ocorreu uma crise dinástica: com a morte de D. Fernando extinguiu-se a dinastia de Borgonha.
- A Revolução de Avis levou ao trono D. João, Mestre de Avis, apoiado pela burguesia de Lisboa e do Porto, além da adesão entusiástica da "arraia miúda".
- A dinastia de Avis repeliu a política de expansão marítima, fixando prioridades da agricultura, meio de agradar à alta nobreza lusitana.

V - Devido à política da dinastia de Avis, a expansão marítima somente ocorreria com o advento da dinastia de Bragança.

- a) As opções I, II e III estão corretas.
- b) Apenas a opção III está correta.
- c) As opções II, III e IV estão corretas.
- d) As opções III, IV e V estão corretas.
- e) As opções II, IV e V estão corretas.

07. Um conjunto de forças e motivos econômicos, políticos e culturais impulsionou a expansão comercial e marítima europeia a partir do século XV, o que resultou, entre outras coisas, no domínio da África, da Ásia e da América. (Extraído SILVA, 1996) O fato que marcou o início da expansão marítima portuguesa foi o

- (a) contorno do Cabo da Boa Esperança em 1488.
- b) conquista de Ceuta em 1415.
- c) chegada em Calicute, Índia, em 1498.
- d) ascensão ao trono português de uma nova dinastia, a de Avis, em 1385.
- e) descobrimento do Brasil em 1500.

08. O Tratado de Tordesilhas, assinado em 7 de junho de 1494 e confirmado nos seus termos pelo Papa Júlio II em 1506, representou para o século XVI um marco importante nas dinâmicas europeias de expansão marítima. O tratado visava:

- a) demarcar os direitos de exploração dos países ibéricos, tendo como elemento propulsor o desenvolvimento da expansão comercial marítima.
- b) estimular a consolidação do reino português, por meio da exploração das especiarias africanas e da formação do exército nacional.
- c) impor a reserva de mercado metropolitano espanhol, por meio da criação de um sistema de monopólio que atingia todas as riquezas coloniais.
- d) reconhecer a transferência do eixo do comércio mundial do Mediterrâneo para o Atlântico, depois das expedições de Vasco da Gama às Índias.

AULA 02 - A COLONIZAÇÃO

01. São características econômicas do período **Pré-Colonial** no Brasil:

- a) latifúndios – escravidão – monocultura – exportação.
- b) servidão coletiva – policultura – subsistência – sesmarias.
- c) escravidão – policultura – mercado externo – minifúndios.
- d) extrativismo – escambo – mercado externo – monopólio.

02. Acerca das pretensões iniciais da exploração e conquista do Brasil, assinale a alternativa correta.

- a) Interesses antropológicos levaram os portugueses a fazer contato com outros povos, entre eles os índios do Brasil.
- b) Os portugueses estavam interessados nas riquezas que as novas terras descobertas podiam conter, além de garantir a segurança da rota para as Índias.
- c) O interesse científico de descobrir e classificar novas espécies motivou cientistas portugueses para lançarem-se à aventura marítima.
- d) Os conquistadores estavam interessados em encontrar terras férteis para desenvolver a cultura do trigo e, assim, dar solução às crises agrícolas que sofriam em Portugal.

03. Sobre o período inicial da colonização do Brasil, na primeira metade do século XVI, assinale a alternativa **correta**.

- a) Com a nomeação de Tomé de Souza, primeiro Governador Geral do Brasil, as Capitânicas Hereditárias foram, de imediato,

Tendo perdido suas terras, os capitães donatários retornaram a Portugal.

- b) Os degredados, isto é, criminosos de alta periculosidade condenados pela justiça de Portugal, constituíram o principal núcleo dos primeiros povoadores do Brasil.
- c) As feitorias foram os primeiros estabelecimentos instalados pelos portugueses no litoral brasileiro e tinham por finalidade armazenar mercadorias, pau-brasil, armas e ferramentas e servir de abrigo.
- d) O escambo, isto é, a troca de produtos sem a utilização de moeda, possibilitou aos portugueses a utilização da mão-de-obra indígena na exploração do pau-brasil e posteriormente no cultivo da cana-de-açúcar.

04. E então, por cerca de trinta anos, aquele vasto território seria virtualmente abandonado pela Coroa portuguesa, sendo arrendado para a iniciativa Privada e se tornando uma imensa fazenda extrativista de pau-brasil. Iriam se iniciar, então, as três décadas menos documentadas e mais desconhecidas da História do Brasil. Náufragos, Traficantes e Degredados - As Primeiras Expedições do Brasil

Assinale o período histórico analisado pelo texto acima e suas características.

- a) Período Colonial, caracterizado pela monocultura e economia exportadora de cana-de-açúcar.
- b) Economia mineradora, marcada pelo povoamento da área mineira e intensa vida urbana.
- c) Período Pré-Colonial, fase de feitorias, economia extrativista, utilização do escambo com os nativos, ausência de colonização sistemática.
- d) Fase da economia cafeeira, com acumulação interna de capitais e sem grandes mudanças na estrutura de produção.
- e) Período Joanino, de grande abertura comercial e profundas transformações culturais.

05. Enumere os eventos, de acordo com o período em que ocorreram e indique a alternativa que apresente a ordem **CORRETA**:

1. Período Pré-colonial (1500-1530)
 2. Período Colonial (1530-1808)
- () extração assistemática de pau-brasil.
 - () criação das Capitânicas Hereditárias (D. João III).
 - () envio das expedições "exploradoras" e "guardacostas".
 - () chegada dos jesuítas para catequese dos índios e educação dos colonos.
- a) 1 - 2 - 2 - 1
 - b) 2 - 2 - 1 - 1
 - c) 1 - 1 - 2 - 2
 - d) 2 - 1 - 1 - 2
 - e) 1 - 2 - 1 - 2

06. Dentre as características gerais do período pré-colonizador destaca-se:

- a) o grande interesse pela terra, pois as comunidades primitivas do nosso litoral produziam excedentes comercializados pela burguesia mercantil portuguesa.
- b) o extermínio de tribos e a escravização dos nativos, efeitos diretos da ocupação com base na grande lavoura.
- c) a montagem de estabelecimentos provisórios em diferentes pontos da costa, onde eram amontoadas as toras de pau-brasil, para serem enviadas à Europa.
- d) a distribuição de lotes de terras a fidalgos e funcionários do Estado português, copiando-se a experiência realizada em ilhas do Atlântico.

e) a implantação da agromanufatura açucareira no interior do período colonial, para melhorar a organização, o rei construção do Engenho do Senhor Governador, em São Paulo, e no Brasil em Capitanias Hereditárias. O território Vicente. foi dividido em faixas de terras que foram doadas aos donatários.

07. ("Carta de Pero Vaz Caminha ao Rei de Portugal" em 1º/5/1500.) Seguindo a evidente preocupação de descrever ao Rei de Portugal tudo o que fora observado durante a curta estadia na terra denominada de Vera Cruz, o escrivão da frota cabralina menciona, na citada carta, possibilidades oferecidas pela terra recém-conhecida aos portugueses. Dentre essas possibilidades estão:

- a) a extração de metais e pedras preciosas no interior do território, área não explorada então pelos portugueses.
- b) a pesca e a caça pela qualidade das águas e terras onde aportaram os navios portugueses.
- c) a extração de pau-brasil e a pecuária, de grande valor econômico naquela virada de século.
- d) a conversão dos indígenas ao catolicismo e a utilização da nova terra como escala nas viagens ao Oriente.
- e) a conquista de Calicute a partir das terras brasileiras e a cura de doenças pelos bons ares aqui encontrados.

08. A respeito do início da colonização, período abordado pelo texto, pode-se afirmar que a primeira forma de exploração econômica exercida pelos colonizadores, e a dominação cultural e religiosa difundida pelo território brasileiro são, respectivamente,

- a) a plantation no Nordeste e as bandeiras realizadas pelos paulistas.
- b) a extração das "drogas do sertão" e a implantação das missões.
- c) o escambo de pau-brasil e a catequização empreendida pela Companhia de Jesus.
- d) a mineração no Sudeste e a imposição da "língua geral" em toda a Colônia.
- e) o cultivo da cana-de-açúcar e a "domesticação" dos índios por meio da agricultura.

09. Em razão de as comunidades primitivas indígenas representarem, no Período Colonial, apenas reservas de força de trabalho a ser aproveitada no corte e transporte do pau-brasil, entre 1500 e 1530, no Brasil.

- a) o comércio realizava-se através da troca direta ou escambo.
- b) a maioria das atividades produtivas concentrava-se na economia informal.
- c) o extrativismo mineral acabou desenvolvendo um mercado de consumo interno.
- d) a economia baseou-se essencialmente em atividades agrícolas.
- e) a expansão da pecuária impulsionou a utilização da mão-de-obra escrava africana.

10. A escravidão indígena adotada no início da colonização do Brasil foi progressivamente abandonada e substituída pela africana entre outros motivos, devido:

- a) ao constante empenho do papado na defesa dos índios contra os colonos.
- b) à bem-sucedida campanha dos jesuítas em favor dos índios.
- c) à completa incapacidade dos índios para o trabalho.
- d) aos grandes lucros proporcionados pelo tráfico negreiro aos capitais particulares e à Coroa.
- e) ao desejo manifestado pelos negros de emigrarem para o Brasil em busca de trabalho.

Estes podiam explorar os recursos da terra, porém ficavam encarregados de povoar, proteger e estabelecer o cultivo da cana-de-açúcar. Com base nesse entendimento, analise as afirmações abaixo:

I) No geral, o sistema de Capitanias Hereditárias fracassou, em função da grande distância da Metrópole, da falta de recursos e dos ataques de indígenas e piratas. As capitanias de São Vicente e Pernambuco foram as únicas que apresentaram resultados satisfatórios, graças aos investimentos do rei e de empresários.

II) A capital do Brasil neste período foi Olinda, pois a região Nordeste era a mais desenvolvida e rica do país em função da agromanufatura açucareira.

III) Após a tentativa fracassada de estabelecer as Capitanias Hereditárias, a coroa portuguesa estabeleceu no Brasil o Governo-Geral. Era uma forma de centralizar e ter mais controle da colônia. O primeiro governador-geral foi Tomé de Souza, que recebeu do rei a missão de combater os indígenas rebeldes, aumentar a produção agrícola no Brasil, defender o território e procurar jazidas de ouro e prata.

IV) Também existiam as Câmaras Municipais que eram órgãos políticos compostos pelos "homens-bons". Estes eram os ricos proprietários que definiam os rumos políticos das vilas e cidades. O povo não podia participar da vida pública nesta fase.

Estão corretas somente:

- a) I, II e III.
- b) I, III e IV.
- c) II, III e IV.
- d) I e IV.

02. "O governo-geral foi instituído por D. João III, em 1548, para coordenar as práticas colonizadoras do Brasil. Consistiriam estas últimas em dar às capitanias hereditárias uma assistência mais eficiente e promover a valorização econômica e o povoamento das áreas não ocupadas pelos donatários."

As afirmativas abaixo identificam corretamente algumas das atribuições do governador-geral, à exceção de:

- a) Estimular e realizar expedições desbravadoras de regiões interiores, visando, entre outros aspectos, à descoberta de metais preciosos.
- b) Visitar e fiscalizar as capitanias hereditárias e reais, especialmente aquelas que vivenciavam problemas quanto ao povoamento e à exploração das terras.
- c) Distribuir sesmarias, particularmente para os beneficiários que comprovassem rendas e meios de valorizar economicamente as terras recebidas.
- d) Regular as alianças com tribos indígenas, controlando e limitando a ação das ordens religiosas, em especial da Companhia de Jesus.
- e) Organizar a defesa da costa e promover o desenvolvimento da construção naval e do comércio de cabotagem.

03. As feitorias portuguesas no Novo Mundo foram formas de assegurar, aos conquistadores, as terras descobertas. Sobre essas feitorias, é correto afirmar que:

- a) a feitoria foi uma forma de colonização, empregada por portugueses na África, na Ásia e no Brasil, com pleno êxito para a atividade agrícola.
- b) as feitorias substituíram as capitanias hereditárias durante o Governo Geral de Mem de Sá, como proposta mais moderna de administração colonial.
- c) as feitorias foram estabelecimentos fundados por portugueses no litoral das terras conquistadas e serviam para armazenamento de produtos da terra, que deveriam seguir para o mercado europeu.

AULA 03 - ORGANIZAÇÃO POLÍTICA E SOCIAL DO PERÍODO COLONIAL

d) tanto as feitorias portuguesas fundadas ao longo do litoral brasileiro quanto as fundadas nas Índias tinham idêntico caráter. O período colonial, a Igreja, o Forte e a Cadeia são elementos que presença do Estado português e a ausência de interesses em função de uma vila colonial. A primeira vila assim particulares.

e) o êxito das feitorias afastou a presença de corsários no Brasil foi a de:
a) Salvador
b) Olinda

04. A única forma de ocupação do Brasil por Portugal era a Perda Seguro

da colonização. Era necessário colonizar simultaneamente todo o extenso litoral. Essa colonização dirigida pelo governo português se deu através da:

- a) criação do sistema de governo geral;
- b) criação e distribuição de sesmarias;
- c) criação das capitanias hereditárias;
- d) doação de terras a colonos;
- e) sistema de parceria.

05. A implantação em 1548, no Brasil, do sistema de Governo-Geral tinha objetivo:

- a) legislar e executar as decisões das Câmaras Municipais;
- b) iniciar o processo de colonização da costa brasileira;
- c) promover e desenvolver atividades no mercado de consumo;
- d) expandir a ocupação do interior do território nacional;
- e) coordenar e centralizar a administração das Capitanias.

06. O reconhecimento da terra e a garantia de sua posse, foram objetivos principais das:

- a) feitorias instaladas no Brasil na fronteira entre o sertão e o litoral;
- b) entradas e bandeiras paulistas financiadas por Portugal após 1530;
- c) encomendas organizadas pelos navegadores portugueses instalados no Brasil;
- d) expedições enviadas por Portugal ao Brasil nos primeiros trinta anos;
- e) missões jesuíticas incentivadas por Portugal no Período Colonial.

07. O sistema de capitanias, criado no Brasil em 1534, refletia a transição do feudalismo para o capitalismo, na medida em que apresentava como característica:

- a) a ausência do comércio internacional, aliada ao escravo e economia voltada para o mercado interno;
- b) uma economia de subsistência, trabalho livre, convivendo com forte poder local descentralizado;
- c) ao lado do trabalho servil, uma administração rigidamente centralizada;
- d) embora com traços feudais na estrutura política e jurídica, desenvolveu uma economia escravista, exportadora, muito distante do modelo de subsistência medieval;
- e) uma reprodução total do sistema feudal, transportada para os tópicos.

08. Ao estabelecer o Sistema de Capitanias Hereditárias, D. João III objetivava:

- a) demonstrar que as sugestões feitas por Cristóvão Jacques, alguns anos antes, eram extraordinárias;
- b) repetir em territórios brasileiros uma experiência bem-sucedida nas ilhas do Oceano Atlântico e no litoral oriental da África;
- c) povoar o litoral brasileiro em toda sua extensão concomitantemente, impedindo assim novas incursões estrangeiras;
- d) incentivar o cultivo da cana-de-açúcar por meio de doação de terras a estrangeiros, modernizando assim a produção;
- e) fortalecer o poder da nobreza portuguesa que se encontrava em declínio, oferecendo-lhe vastas áreas de terras no Brasil.

10. Das alternativas abaixo, uma delas apresenta as bases jurídicas do regime de capitanias hereditárias. Assinale:

- a) Regimento e Lei das Sesmarias
- b) Carta de Doação e Regimento
- c) Lei das Sesmarias e Carta de Doação
- d) Carta de Doação e Carta Foral
- e) Carta Foral e Regimento.

11. Na administração do Brasil colônia, a Igreja desempenhava papel de grande importância, igualando-se muitas vezes à administração civil. Isto se devia ao seguinte:

- a) pelas decisões do Concílio de Trento, acatadas por Portugal, o poder eclesiástico tinha voz ativa nos assuntos temporais;
- b) a excomunhão religiosa afastava o indivíduo de todas as atividades da vida colonial;
- c) a identidade de interesses e propósitos da Igreja e Estado tornava a colaboração indispensável à Administração;
- d) a autonomia gozada pela Igreja em Portugal transferiu-se para o Brasil por decisão Papal;
- e) os negócios eclesiásticos no Brasil estavam sempre dissociados dos problemas econômicos dos colonos.

12. Em 1534, o governo português concluiu que a única forma de ocupação do Brasil seria através da colonização. Era necessário colonizar, simultaneamente, todo o extenso território brasileiro. Essa colonização dirigida pelo governo português se deu através da:

- a) criação da Companhia Geral do Comércio do Estado do Brasil.
- b) criação do sistema de governo-geral e câmaras municipais.
- c) criação das capitanias hereditárias.
- d) montagem do sistema colonial.
- e) criação e distribuição das sesmarias.

13. Sobre as capitanias hereditárias no Brasil, assinale a única incorreta.

- a) Os núcleos coloniais fundados por Martim Afonso não eram suficientes para garantir a posse das terras para Portugal.
- b) Ofereciam vantagens aos donatários, mas os riscos da empresa ficavam por sua conta.
- c) Os documentos jurídicos básicos eram a carta de doação e o foral.
- d) Não haviam sido experimentados em nenhuma colônia portuguesa antes do Brasil.
- e) As únicas que prosperaram foram São Vicente e Pernambuco.

14. A divisão do Brasil em capitanias hereditárias não seria apenas a primeira tentativa oficial de colonização portuguesa na América, mas também a primeira vez que europeus transportaram um modelo civilizatório para o Novo Mundo. A esse respeito é correto afirmar que:

- a) o modelo implantado era totalmente desconhecido dos portugueses e cada donatária tinha reduzidas dimensões.
- b) representava uma experiência feudal em terras americanas, sem nenhum componente econômico mercantilista.
- c) atraía sobretudo a alta nobreza pelas possibilidades de lucros rápidos.
- d) a coroa com sérias dívidas transferia, para os particulares, as

despesas da colonização, temendo perder a colonização dos índios ou libertos. Sobre esse expressivo contingente, é correto afirmar que:

e) o sistema de capitanias fracassou e não a) Era responsável pela criação de gado e pela indústria do couro destinadas à exportação.

consequências a questão fundiária e a estrutura social existente. b) Vivida, em sua maior parte, em quilombos, que tanto marcaram a paisagem social da época.

c) Possuía todos os direitos, inclusive o de participar das Câmaras e das irmandades leigas.

ha uma situação ambígua, pois não estava livre de recair, arbitrariamente, na escravidão.

e) Formava a mão-de-obra livre assalariada nas pequenas propriedades que abasteciam as cidades.

AULA 04 - A ECONOMIA COLONIAL

01. Alguns historiadores afirmam que as consequências do modelo de colonização adotado pelos portugueses para a exploração do Brasil são ainda muito perceptíveis (devastação do meio ambiente, exploração do trabalhador rural, conflitos rurais, etc). Este modelo é conhecido como plantation ou plantagem e suas principais características são:

- a) minifúndio, monocultura, mão-de-obra escrava;
- b) latifúndio, mão-de-obra assalariada, policultura;
- c) latifúndio, policultura, mão-de-obra escrava;
- d) latifúndio, mão-de-obra escrava, monocultura;
- e) latifúndio, trabalho assalariado, monocultura.

02. A participação ativa dos holandeses nas atividades relativas aos primeiros anos da economia açucareira do Brasil colonial, se traduziu principalmente:

- a) na adoção do sistema de lavoura extensiva
- b) na introdução do escravo negro como mão de obra
- c) nas operações de refino e distribuição do açúcar no mercado europeu
- d) na introdução de trabalhadores flamengos para a lavoura da cana
- e) na adoção de novas técnicas para o plantio da cana.

03. A respeito da economia e da sociedade no Brasil Colônia pode-se afirmar que:

- a) no nordeste, a atividade pecuária ficou vinculada ao engenho, utilizando trabalho escravo negro e pouco contribuindo para a colonização do sertão;
- b) na região das Minas, o surgimento de irmandades ou confrarias, que em geral se organizavam de acordo com linhas raciais definidas, estimulou a arte sacra barroca;
- c) com o desenvolvimento da economia açucareira, as relações sociais foram adquirindo caráter aberto, favorecendo a mobilidade social de mestiços e homens brancos pobres;
- d) as missões religiosas formadas pelos jesuítas visavam, através da catequese, preparar os índigenas para viverem integrados à sociedade dos brancos como mão-de-obra escrava.

04. As expedições chamadas de Entradas e Bandeiras tinham como objetivo a procura de riquezas minerais e/ou a caça ao índio, para escravizá-lo e vendê-lo no litoral. O papel histórico das Entradas e Bandeiras, pode ser assim resumido:

- a) Determinaram a ocupação efetiva do interior do Brasil e deram ao nosso país sua atual configuração geográfica.
- b) Contribuíram para a implantação de uma nova política colonizadora, aproximando índios e colonos.
- c) Iniciaram aproveitamento verdadeiro das terras agrícolas do oeste mudando a situação econômica da Colônia.
- d) Por razões políticas e econômicas, contribuíram para a mudança da capital do Vice- Reino, do Rio de Janeiro para a Bahia.
- e) Respeitaram o Meridiano de Tordesilhas, evitando, assim, conflitos armados entre portugueses e espanhóis.

05. Estima-se que, no fim do período colonial, cerca de 42% da população negra ou mulata era constituída por africanos ou afro-

AULA 05 - A SOCIEDADE COLONIAL

01. No Brasil, a sociedade que se estruturou na região das minas possuía características que a diferenciavam do restante da colônia. A esse respeito, assinale a alternativa correta.

a) O ouro, os diamantes e o comércio possibilitaram a formação de uma sociedade onde a riqueza era atribuída mais eqüitativamente, não se reproduzindo ali os contrastes entre a fortuna de poucos e a pobreza da maioria.

b) A intensa miscigenação entre homens brancos e mulheres negras contribuiu para diminuir sensivelmente o preconceito racial, levando os senhores a dispensarem um tratamento humanitário aos seus escravos.

c) A arte barroca de Aleijadinho, profundamente influenciada pelos dogmas religiosos da época, foi colocada a serviço da rica elite local, traduzindo um sentimento de conformismo e aceitação da ordem social vigente.

d) Era uma sociedade urbanizada e heterogênea, formada por comerciantes, funcionários reais, artesãos, profissionais liberais e escravos, onde a riqueza proporcionada pelo ouro, diamantes e comércio estava concentrada nas mãos de poucos, contrastando com a miséria da maioria da população.

02. Comparando a produção canavieira à extração mineradora no Brasil colonial, podemos afirmar que:

a) A primeira caracterizou-se pela utilização da mão-de-obra escrava, enquanto a segunda baseou-se fundamentalmente no trabalho assalariado.

b) A primeira esteve voltada para o mercado interno colonial e a segunda articulou-se aos circuitos do mercado mundial.

c) A primeira desenvolveu-se principalmente nas áreas do interior, enquanto a segunda estabeleceu-se principalmente nas áreas próximas ao litoral.

d) A primeira esteve vinculada às estruturas do Antigo Sistema Colonial, enquanto a segunda pôde desenvolver-se independentemente do controle metropolitano.

e) A primeira desenvolveu-se numa sociedade de caráter rural e a segunda promoveu o aparecimento de uma sociedade de caráter fortemente urbano.

03. "O senhor de engenho é título a que muitos aspiram, porque traz consigo o ser servido, obedecido e respeitado de muitos." O comentário de Antonil, escrito no século XVIII, pode ser considerado característico da sociedade colonial brasileira porque:

a) a condição de proprietário de terras e de homens garantia a preponderância dos senhores de engenho na sociedade colonial.

b) a autoridade dos senhores restringia-se aos seus escravos, não se impondo às comunidades vizinhas e a outros proprietários menores.

c) as dificuldades de adaptação às áreas coloniais levaram os europeus a organizar uma sociedade com mínima diferenciação e forte solidariedade entre seus segmentos.

- d) as atividades dos senhores de engenho não se fixaram no escravo na agricultura, agroindústria, pois controlavam o comércio de exportação para o interior.
- e) o poder político dos senhores de engenho era metrópole através da sua designação para os mais administração colonial.

04. Sobre o processo brasileiro de aculturação ocorrido no p colonial é falso afirmar que:

- a) mitos e lendas indígenas provocaram mudanças na cultura religiosa portuguesa do século XVI, em Portugal.
- b) a pesca, a caça e os frutos do Brasil serviram como base alimentar na culinária colonial luso-brasileira.
- c) o uso do algodão entre os nativos brasileiros para a fabricação de redes foi reutilizado pelos colonos portugueses para a confecção de tecidos rústicos.
- d) o cultivo entre algumas tribos brasileiras de frutas, milho e tubérculos foi rapidamente incorporado à agricultura de subsistência entre colonos portugueses.
- e) a cultura do fumo utilizada por nativos brasileiros tornou-se um dos hábitos culturais mais apreciados pelos europeus.

05. Podemos afirmar sobre o período da mineração no Brasil que:

- a) atraídos pelo ouro, vieram para o Brasil aventureiros de toda espécie, que inviabilizaram a mineração.
- b) a exploração das minas de ouro só trouxe benefícios para Portugal.
- c) a mineração deu origem a uma classe média urbana que teve papel decisivo na independência do Brasil.
- d) o ouro beneficiou apenas a Inglaterra, que financiou sua exploração.
- e) a mineração contribuiu para interligar as várias regiões do Brasil e foi fator de diferenciação da sociedade.

06. Assinale a alternativa INCORRETA sobre o período açucareiro.

- a) Utilização da mão-de-obra escrava que garantiu o desenvolvimento de uma sociedade aristocrática.
- b) A organização social brasileira assentava - se na produção do açúcar, produzido em grande escala, porém em pequenas propriedades.
- c) O trabalho nesse período foi predominantemente escravo, mas também se utilizou a mão-de-obra livre.
- d) Além de patriarcal e aristocrática, a sociedade colonial brasileira estava marcada pelo seu caráter rural.

07. Leia o trecho: "A casa-grande venceu, no Brasil, a Igreja, nos impulsos que esta, a princípio, manifestou para ser a dona da terra. Vencido o jesuíta, o senhor de engenho ficou dominando a colônia quase sozinho. O verdadeiro dono do Brasil."

Segundo o trecho acima, a sociedade colonial brasileira fundamentou-se:

- a) no sistema patriarcal de colonização
- b) no liberalismo europeu
- c) na pequena propriedade escravocrata
- d) no urbanismo oligárquico

08. No Brasil colônia, a pecuária teve um papel decisivo na

- a) ocupação das áreas litorâneas.
- b) expulsão do assalariado do campo.
- c) formação e exploração dos minifúndios.

AULA 06 - ATAQUES AO LITORAL BRASILEIRO

01. Foram, respectivamente, fatores importantes na ocupação holandesa no Nordeste do Brasil e na sua posterior expulsão:

- a) o envolvimento da Holanda no tráfico de escravos e os desentendimentos entre Maurício de Nassau e a Companhia das Índias Ocidentais.
- b) a participação da Holanda na economia do açúcar e o endividamento dos senhores de engenho com a Companhia das Índias Ocidentais.
- c) o interesse da Holanda na economia do ouro e a resistência e não aceitação do domínio estrangeiro pela população.
- d) a tentativa da Holanda em monopolizar o comércio colonial e o fim da dominação espanhola em Portugal.
- e) a exclusão da Holanda da economia açucareira e a mudança de interesses da Companhia das Índias Ocidentais.

02. Sobre a presença francesa na baía de Guanabara (1557-1560), podemos dizer que foi:

- a) apoiada por armadores franceses católicos que procuravam estabelecer no Brasil a agroindústria açucareira.
- b) um desdobramento da política francesa de luta pela liberdade nos mares e assentou-se numa exploração econômica do tipo da feitoria comercial.
- c) um protesto organizado pelos nobres franceses huguenotes, descontentes com a Reforma Católica implementada pelo Concílio de Trento.
- d) uma alternativa de colonização muito mais avançada do que a portuguesa, porque os huguenotes que para cá vieram eram burgueses ricos.
- e) parte de uma política econômica francesa levada a cabo pelo Estado com intuito de criar companhias de comércio.

03. Entre 1750, quando assinaram o Tratado de Madrid, e 1777, quando assinaram o Tratado de Santo Ildefonso, Portugal e Espanha discutiram os limites entre suas colônias americanas. Neste contexto, ganhou importância, na política portuguesa, a ideia da necessidade de:

- a) defender a colônia com forças locais, daí a organização dos corpos militares do centro-sul e a abolição das diferenças entre índios e brancos.
- b) fortificar o litoral para evitar ataques espanhóis e isolar o marquês de Pombal por sua política nitidamente pró-bourbônica.
- c) transferir a capital da Bahia para o Rio de Janeiro, para onde fluía a maior parte da produção açucareira, ameaçada pela pirataria.
- d) afastar os jesuítas da colônia por serem quase todos espanhóis e, nesta qualidade, defenderem os interesses da Espanha.
- e) aliar-se política e economicamente à França para enfrentar os vizinhos espanhóis, impondo-lhes suas concepções geopolíticas na América.

04. Leia o texto.

"Nassau chegou em 1637 e partiu em 1644, deixando a marca do administrador. Seu período é o mais brilhante de presença

estrangeira. Nassau renovou a administração relativamente tolerante com os católicos, permitindo o livre exercício do culto. Como também com os judeus - fato estranhável, pois a Índias contava muito com eles, como acionistas eminentes). Pensou no povo, dando-lhe diversas condições do porto e do núcleo urbano (...), f açucareiros de arte, parques botânicos e zoológicos, astronômicos". Esse texto refere-se:

- a) à chegada e instalação dos puritanos ingleses na Inglaterra, em busca de liberdade religiosa.
- b) à invasão holandesa no Brasil, no período de União Ibérica, e à fundação da Nova Holanda no nordeste açucareiro.
- c) às invasões francesas no litoral fluminense e à instalação de uma sociedade cosmopolita no Rio de Janeiro.
- d) ao domínio flamengo nas Antilhas e à criação de uma sociedade moderna, influenciada pelo Renascimento.
- e) ao estabelecimento dos sefardins, expulsos na Guerra da Reconquista Ibérica, nos Países Baixos e à fundação da Companhia das Índias Ocidentais.

05. Acerca da presença dos holandeses no Brasil, durante o período colonial, assinale a alternativa correta.

- a) Garantiram a manutenção do direito e liberdade de culto, tabelaram os juros e financiaram plantações.
- b) Perseguiram judeus e católicos através do Tribunal do Santo Ofício.
- c) Aceleraram o processo de unificação política entre Espanha e Portugal.
- d) Criaram, no Brasil, instituições de crédito, financiando a industrialização contra os interesses ingleses.
- e) Visavam à ocupação pacífica do Nordeste.

06. Entre as causas da ocupação holandesa em Pernambuco, pode-se destacar:

- a) o interesse no tráfico negreiro;
- b) a participação das companhias de comércio na exportação de algodão;
- c) a participação holandesa na indústria açucareira e a União Ibérica;
- d) a ausência dos jesuítas em Pernambuco;
- e) a necessidade de uma colônia protestante.

07. A administração de Maurício de Nassau, no Brasil Holandês, foi importante, pois, entre outras realizações:

- a) eliminou as divergências existentes com os representantes da Companhia das Índias Ocidentais.
- b) criou condições para que a Reforma Luterana se afirmasse no Nordeste.
- c) promoveu a efetiva consolidação do sistema de produção açucareira.
- d) integrou o sistema econômico baiano ao de Pernambuco.
- e) realizou alterações na estrutura fundiária, eliminando os latifúndios.

08. No século XVII, as invasões do nordeste brasileiro pelos holandeses estavam relacionadas às mudanças do equilíbrio comercial entre os países europeus porque:

- a) a Holanda apoiava a união das monarquias ibéricas.
- b) a aproximação entre Portugal e Holanda era uma forma de os lusos se liberarem da dependência inglesa.
- c) as Companhias das Índias Orientais e Ocidentais monopolizavam o escambo do pau-brasil.
- d) os holandeses tinham grandes interesses no comércio do açúcar.

e) Portugal era tradicionalmente rival dos holandeses nas guerras europeias.

09. Durante a união ibérica, Portugal foi envolvido em sérios conflitos com outras nações europeias. Tais fatos trouxeram como consequências para o Brasil Colônia:

- a) as invasões holandesas no nordeste e o declínio da economia açucareira após a expulsão dos invasores.
- b) o fortalecimento político e militar de Portugal e colônias, devido ao apoio espanhol.
- c) a redução do território colonial e o fracasso da expansão para além de Tordesilhas.
- d) a total transformação das estruturas administrativas e a extinção das Câmaras Municipais.
- e) o crescimento do mercado exportador em virtude da paz internacional e das alianças entre Espanha, Holanda e Inglaterra.

10. "São os portugueses que antes de quaisquer outros se ocuparam do assunto. Os espanhóis, embora tivessem concorrido com eles nas primeiras viagens de exploração, abandonarão o campo em respeito ao Tratado de Tordesilhas (1494) e à bula papal que dividira o mundo a se descobrir por linhas imaginárias entre as coroas portuguesa e espanhola. O litoral brasileiro ficava na parte lusitana, e os espanhóis respeitavam seus direitos. O mesmo não se deu com os franceses, cujo rei (Francisco I) afirmaria desconhecer a cláusula do testamento de Adão que reservava o mundo unicamente a portugueses e espanhóis. Assim eles virão também, e a concorrência só resolveria pelas armas". Segundo o texto, é correto afirmar que

- a) espanhóis e portugueses resolveriam a posse das terras da América pela força das armas.
- b) a concorrência entre Portugal e Espanha serviu de pretexto para que o rei da França reservasse a si o direito de atacar a Península Ibérica e resolver o impasse pela força das armas.
- c) os franceses não reconheceram o Tratado de Tordesilhas e, por isso, não respeitaram a posse de terras pertencentes a Portugal ou Espanha.
- d) lançando mão da "cláusula de Adão", o rei da França fundamentava a tese de que o Papa tinha todo o direito de dispor do mundo, uma vez que era descendente direto de Adão.
- e) para os franceses, os espanhóis não respeitavam o litoral brasileiro e assolavam-no constantemente porque não reconheciam, em nenhum documento, que Portugal detinha a posse das terras brasileiras.

AULA 07 - A EXPANSÃO TERRITORIAL

01. São ações resultantes da conquista e ocupação do território brasileiro, exceto:

- a) expedições militares organizadas pelo governo
- b) bandeirantes que percorriam o sertão
- c) Jesuítas que fundavam aldeias para catequização dos índios
- d) criadores de gados que tiveram seus rebanhos e fazendas
- e) A invasão dos mineiros com a descoberta de ouro no litoral.

02. Como objetivos da expansão oficial, podemos destacar:

- a) a recuperação econômica das áreas canavieiras, destruídas pelos holandeses, e a exploração econômica da Amazônia.
- b) a preação de indígenas e o aproveitamento econômico do rio da Prata.
- c) a defesa do território e a extinção do Quilombo de Palmares.
- d) a exploração econômica da Amazônia e o aproveitamento econômico da Prata.
- e) a obtenção de riquezas, graças à exploração de jazidas minerais.

03. O desenvolvimento da economia das “Drogas atividade: a) a exportação de drogas do sertão; b) a busca de metais preciosos para o governo português; c) o tráfico negreiro para a Inglaterra; d) a captura de índios para escravizá-los; e) combater revoltas de índios e negros e destruir os quilombos.

bacia Amazônica, na segunda metade do século XVIII, está ligado ao desempenho das missões religiosas, particularmente as jesuítas, utilizando mão-de-obra indígena. ao Tratado de Badajóz (1801), pelo qual Portugal combater revoltas de índios e negros e destruir os quilombos. domínios no Oriente para a Holanda.

c) à falta de interesse da Inglaterra em distribuir algodão brasileiros na Europa. segunda metade do século XVIII, foi marcada por um conjunto de medidas, dentre as quais podemos citar: mercado europeu pela Inglaterra e Holanda. a) o esforço para ampliar o comércio colonial, suprimindo-se as práticas mercantilistas.

Brasil ficaram subordinados aos reis Habsburgos. b) a instalação de missões indígenas nas fronteiras sul e oeste, para garantir a posse dos territórios por Portugal.

04. A pecuária do Nordeste foi uma atividade:

- a) que preexistiu à economia açucareira, pois os indígenas já praticavam o pastoreio.
- b) que se desenvolveu paralelamente à economia açucareira visando a abastecer esta última em alimentos (carne) e força motriz.
- c) auto-suficiente, totalmente desvinculada da grande lavoura.
- d) que decorreu de um plano elaborado pela Metrópole.

05. A interiorização do povoamento no território brasileiro nos séculos XVII e XVIII decorreu:

- a) do êxito da empresa agrícola que liberou mão-de-obra livre e escrava para a ocupação do interior.
- b) do interesse português em ocupar o interior com a cana-de-açúcar.
- c) da ampliação do quadro administrativo da metrópole.
- d) da expansão das atividades econômicas, particularmente da pecuária e da mineração.
- e) exclusivamente do estabelecimento de missões jesuítas no interior da Colônia.

06. No século XVII, contribuíram para a penetração para o interior brasileiro:

- a) o desenvolvimento das culturas da cana-de-açúcar e do algodão.
- b) o apresamento de indígenas e a procura de riquezas minerais.
- c) a necessidade de defesa e o combate aos franceses.
- d) o fim do domínio espanhol e a restauração da monarquia portuguesa.
- e) a Guerra dos Emboabas e a transferência da capital da colônia para o Rio de Janeiro.

07. Em 1694, uma expedição chefiada pelo bandeirante Domingos Jorge Velho foi encarregada pelo governo metropolitano de destruir o quilombo de Palmares. Isto se deu porque:

- a) os paulistas, excluídos do circuito da produção colonial centrada no Nordeste, queriam aí estabelecer pontos de comércio, sendo impedidos pelos quilombos.
- b) os paulistas tinham prática na perseguição de índios, os quais, aliados aos negros de Palmares, ameaçavam o governo com movimentos milenaristas.
- c) o quilombo desestabilizava o grande contingente escravo existente no Nordeste, ameaçando a continuidade da produção açucareira e da dominação colonial.
- d) os senhores de engenho temiam que os quilombolas, que haviam atraído brancos e mestiços pobres, organizassem um movimento de independência da colônia.
- e) os aldeamentos de escravos rebeldes incitavam os colonos à revolta contra a metrópole, visando trazer novamente o Nordeste para o domínio holandês

08. O sertanismo (ou bandeirismo) de contrato, tinha por

- a) a exportação de drogas do sertão;
- b) a busca de metais preciosos para o governo português;
- c) o tráfico negreiro para a Inglaterra;
- d) a captura de índios para escravizá-los;
- e) combater revoltas de índios e negros e destruir os quilombos.

09. A expansão da Colonização Portuguesa na América, a partir da segunda metade do século XVIII, foi marcada por um conjunto de medidas, dentre as quais podemos citar:

- a) o esforço para ampliar o comércio colonial, suprimindo-se as práticas mercantilistas.

b) a instalação de missões indígenas nas fronteiras sul e oeste, para garantir a posse dos territórios por Portugal.

- c) o bandeirismo paulista, que destruiu parte das missões jesuítas e descobriu as áreas mineradoras do planalto central.
- d) a expansão da lavoura de cana para o interior, incentivada pela alta dos preços no mercado internacional.
- e) as alianças políticas e a abertura do comércio colonial aos ingleses, para conter o expansionismo espanhol.

10. Apesar do predomínio da agromanufatura açucareira na economia colonial brasileira, a pecuária e a extração das "drogas do sertão" foram fundamentais. A esse respeito, podemos afirmar que:

- a) ocorreu uma grande absorção da mão-de-obra escrava negra, particularmente na pecuária.
- b) a presença do indígena na extração das "drogas do sertão" foi essencial pelo conhecimento da geografia da região nordeste.
- c) por serem atividades complementares, a força de trabalho não se dedicava integralmente a elas.
- d) ambas foram responsáveis pelo processo de interiorização do Brasil colonial.
- e) possibilitaram o surgimento de um mercado interno que se contrapunha às flutuações do comércio internacional.

11. Em 1694, uma expedição chefiada pelo bandeirante Domingos Jorge Velho foi encarregada pelo governo metropolitano de destruir o quilombo de Palmares. Isto se deu porque:

- a) os paulistas, excluídos do circuito da produção colonial centrada no Nordeste, queriam aí estabelecer pontos de comércio, sendo impedidos pelos quilombos.
- b) os paulistas tinham prática na perseguição de índios, os quais aliados aos negros de Palmares ameaçavam o governo com movimentos milenaristas.
- c) o quilombo desestabilizava o grande contingente escravo existente no Nordeste, ameaçando a continuidade da produção açucareira e da dominação colonial.
- d) os senhores de engenho temiam que os quilombolas, que haviam atraído brancos e mestiços pobres, organizassem um movimento de independência da colônia.
- e) os aldeamentos de escravos rebeldes incitavam os colonos à revolta contra a metrópole visando trazer novamente o Nordeste para o domínio holandês.

AULA 08 - OS TRATADOS DE LIMITES E AS GUERRAS NO SUL

01. Entre as mudanças ocorridas no Brasil Colônia durante a União Ibérica (1580 - 1640), destacam-se:

- a) a introdução do tráfico negreiro, a invasão dos holandeses no Nordeste e o início da produção de tabaco no recôncavo Baiano.
- b) a expansão da economia açucareira no Nordeste, o estreitamento das relações com a Inglaterra e a expulsão dos jesuítas.

c) a incorporação do Extremo-Sul, o início da expansão da região missioneira no sul constituiu um caso à parte, só em Minas Gerais e a reordenação administrativa de resolvedo a favor de Portugal com a extinção da Companhia de d) a expulsão dos holandeses do Nordeste, a ir Jesus. O Tratado de Madri revogou o de Tordesilhas e deu ao território escravização indígena e a introdução das companhias brasileiro conforção semelhante à atual.

e) a expansão da ocupação interna pela pecuária, d) O Tratado do Pardo garantiu a Portugal o controle da região das franceses e o incremento do bandeirismo. Missões e do rio da Prata.

e) Os Tratados de Santo Ildefonso e Badajós consolidaram o domínio português no sul, passando a incluir a região platina.

02. A partir de 1750, com os Tratados de Limites do domínio territorial brasileira, com pequenas diferenças configuração atual. A expansão geográfica hav**06.** A definição dos limites do Brasil colonial em diversos limites impostos pelo Tratado de Tordesilhas. No r tratados, durante o século XVIII, foi o resultado político de vários os fatores que mais contribuíram para a referida ex movimeentos, dentre os quais se destaca na região sul o(a):

a) interesse português no rio da Prata, materializado na fundação da Colônia do Sacramento.

a) criação de gado no vale do São Francisco e desenvolvimento de uma sólida rede urbana.

b) apesamento do indígena e constante procura de riquezas minerais.

c) cultivo de cana-de-açúcar e expansão da pecuária no Nordeste.

d) ação dos donatários das capitanias hereditárias e Guerra dos Emboabas.

e) incremento da cultura do algodão e penetração dos jesuítas no Maranhão.

03. Entre 1750, quando assinaram o Tratado de Madrid, e 1777, quando assinaram o Tratado de Santo Ildefonso, Portugal e Espanha discutiram os limites entre suas colônias americanas. Neste contexto, ganhou importância, na política portuguesa, a ideia da necessidade de:

a) defender a colônia com forças locais, daí a organização dos corpos militares do centro-sul e a abolição das diferenças entre índios e brancos.

b) fortificar o litoral para evitar ataques espanhóis e isolar o marquês de Pombal por sua política nitidamente pró-bourbonica.

c) transferir a capital da Bahia para o Rio de Janeiro, para onde fluía a maior parte da produção açucareira, ameaçada pela pirataria.

d) afastar os jesuítas da colônia por serem quase todos espanhóis e, nesta qualidade, defenderem os interesses da Espanha.

e) aliar-se política e economicamente à França para enfrentar os vizinhos espanhóis, impondo-lhes suas concepções geopolíticas na América.

04. A historiografia tradicional atribui ao bandeirismo o alargamento do território brasileiro para além de Tordesilhas.

Sobre esta atividade é correto afirmar que:

a) jamais converteu-se em elemento repressor, atacando quilombos ou aldeias indígenas.

b) as Missões do Sul foram preservadas dos ataques paulistas, devido à presença dos jesuítas espanhóis.

c) na verdade, o bandeirismo era a forma de sobrevivência para mestiços vicentinos, rudes e pobres e a expansão territorial ocorreu de forma inconsciente como subproduto de sua atividade.

d) eram empresas totalmente financiadas pelo governo colonial, tendo por objetivo alargar o território para além de Tordesilhas.

e) era exercida exclusivamente pelo espírito de aventura dos brancos vinculados à elite proprietária vicentina, cujas lavouras de cana apresentavam grande prosperidade.

05. A formação do território brasileiro no período colonial resultou de vários movimentos expansionistas e foi consolidada por tratados no século XVIII. Assinale a opção que relaciona corretamente os movimentos de expansão com um dos Tratados de Limites:

a) A expansão da fronteira norte, impulsionada pela descoberta das minas de ouro, foi consolidada nos Tratados de Utrecht.

b) necessidade natural de ocupação de novas terras para a "plantation" canavieira.

c) proteção portuguesa aos aldeamentos indígenas, contrariando a política espanhola de escravização do gentio.

d) disputa pela posse das zonas mineradoras na região platina.

e) interferência do Papado na negociação do Tratado de Madri para resguardar as zonas missioneiras.

07. "A Guerra Guaranítica foi a revolta dos missioneiros guaranis contra as imposições do Tratado de Madri, que os obrigava a abandonar suas terras, moradias, plantações e rebanhos. O acordo de 1750 favorecia as monarquias ibéricas, defendendo seus interesses na região, mas prejudicava gravemente os indígenas."

Com base no texto, é correto afirmar:

a) Os índios reagiram à dominação colonial, porque defendiam exclusivamente o Império Teocrático organizado pela Igreja Católica, que se sobressaía na América, através da Companhia de Jesus.

b) Os missioneiros guaranis estavam desaculturados do "ser" índio devido à tirania jesuíta, portanto defendiam somente os interesses dos padres.

c) A guerra expressou a luta dos missioneiros guaranis que não queriam se transformar numa espécie de "sem terra" do século XVIII, visto que suas terras foram doadas aos soldados espanhóis.

d) A guerra representou um dos raros momentos de reação indígena, organizada contra as imposições da Coroa e dos colonizadores luso-espanhóis.

e) Os missioneiros guaranis enfrentaram os exércitos luso-espanhóis, porque estavam organizando uma confederação indígena antiespanhola.

08. Em 1703, a Inglaterra impôs a Portugal o Tratado de Methuen que consistia basicamente em:

a) exclusividade comercial entre o Brasil e a Inglaterra.

b) bloqueio marítimo aos navios de bandeira francesa.

c) determinação de ruptura do Pacto Colonial.

d) abertura dos mercados ingleses ao vinho português, em troca da abertura dos mercados lusitanos aos tecidos ingleses.

e) proibição do comércio franco-espanhol com as colônias portuguesas.

AULA 09 – ADMINISTRAÇÃO POMBALINA

01. Sebastião José de Carvalho e Melo, Marquês de Pombal (1699 - 1782), dirigiu durante 27 anos a vida política e econômica de Portugal, como ministro do Rei D. José I. Em razão da atuação de Pombal, é correto fazer as seguintes afirmações EXCETO.

a) Durante o seu governo, foram criadas comissões encarregadas de fazer a demarcação das fronteiras entre terras do domínio português e terras do domínio espanhol, no território americano.

(b) Na sua luta contra os jesuítas, Pombal tentou limitar o maior interesse pombalino pela mineração estendendo a lei de liberdade dos índios (1755) a todo o Brasil.

c) O antijesuitismo, desenvolvido na época, foi uma estratégia de Pombal para acusar a Companhia de Jesus de ser um Estado dentro de outro estado e, dessa maneira, justificar a expulsão dos jesuítas do Brasil.

d) As rigorosas leis pombalinas acabaram por incentivar a história portuguesa e do Brasil, é desse período da história geral no ensino", tornando-o mais complexo e multipolar. **INCORRETO** afirmar que:

02. Após a morte de D. João V, em 1750, ascendeu ao poder Sebastião José de Carvalho Melo, futuro Marquês de Pombal. A administração pombalina destacou-se pela:

- a) aproximação diplomática com o reino espanhol, em nome do interesse comum, contendo os abusos ingleses.
- b) adoção da escolástica, promovendo o desenvolvimento científico.
- c) valorização da gramática normativa portuguesa, resgatando o prestígio do latim.
- d) distensão do despotismo esclarecido, afirmando uma administração política e econômica liberal.
- e) redefinição da estrutura do ensino português, implementando o financiamento estatal.

03. A longa administração pombalina (1750-1777) causou controvérsias ao expulsar os jesuítas de Portugal e de todos seus domínios, em 1759. Tal expulsão, que implicava o confisco dos bens dos religiosos, pode ser atribuída:

- a) ao enorme déficit do Tesouro português, provocado pelas despesas feitas com construção de Lisboa, destruída pelo terremoto de 1755.
- b) à antipatia que o ministro, seguidor da filosofia iluminista, nutria pelos jesuítas, responsáveis pelo atraso cultural do país.
- c) à vontade de igualar-se à monarquia francesa que praticava o despotismo esclarecido.
- d) ao processo de centralização administrativa que exigia a eliminação da Companhia de Jesus, acusada de formar um estado à parte.
- e) à não aceitação de Pombal da política do despotismo esclarecido, que era bastante defendida pelos inicianos.

04. “Os motivos internos do despotismo esclarecido estavam na emergência de novas forças sociais que se impunham com valores próprios e cada vez mais conscientes de sua importância.” – Mendes Jr., Roncari, Maranhão.

Assinale a afirmativa ERRADA sobre as tentativas de modernização do absolutismo português.

- a) Antes de Pombal, a modernização da tecelagem portuguesa visava reduzir a subordinação econômica à Inglaterra, mas foi frustrada com o Tratado de Methuen, em 1703, aumentando a dependência.
- b) Para Pombal, aumentar o poder absoluto do rei implicava reduzir a influência dos jesuítas, limitando a sua ação, na metrópole e na colônia, sobre a educação e as missões religiosas.
- c) O reforço do absolutismo no plano econômico resultou na criação de companhias de comércio, como a do Grão-Pará e Maranhão, restringindo a já então pequena liberdade comercial.
- d) A essência da política pombalina consistia na aplicação rigorosa de princípios iluministas e fisiocráticos, que o caracterizaram como despota esclarecido.
- e) Apesar do incentivo às culturas de exportação e da criação de companhias monopolistas para o Norte, a extinção do Estado do Maranhão e Grão-Pará e a localização da capital do Brasil no Rio

de Janeiro, retiraram o maior interesse pombalino pela mineração no Brasil.

05. Em 1777, o primeiro-ministro português Sebastião José de Carvalho Melo, conhecido como Marquês de Pombal, comandou a política e a economia portuguesas. A respeito desse período da história portuguesa e do Brasil, é desse período da história geral no ensino", tornando-o mais complexo e multipolar. **INCORRETO** afirmar que:

a) o período pombalino pode ser caracterizado como de “Despotismo Esclarecido”, visto que foi marcado por medidas modernizadoras mas também manteve a centralização e o fortalecimento do poder real.

b) Pombal adotou práticas típicas do mercantilismo, visando a fortalecer os comerciantes portugueses para que pudessem competir com os ingleses e, também, combater os contrabandistas.

c) a transferência da capital do Brasil de Salvador para o Rio de Janeiro foi motivada pela crescente importância das regiões mineradoras do sudeste.

d) a expulsão dos jesuítas de Portugal e dos domínios portugueses, inclusive do Brasil, visava a centralizar a administração e redefinir o projeto educacional.

e) o governo pombalino reforçou a escravidão indígena, visando a solucionar o problema da mão-de-obra nas colônias e reduzir a dependência do tráfico atlântico.

06. Assinale a alternativa abaixo que não corresponde a uma medida de Marquês de Pombal durante sua administração.

- a) Apesar do sistema de governo geral, só na “era pombalina” ocorreu o fim definitivo das capitanias hereditárias.
- b) Desde 1549 tendo Salvador como capital do Brasil, Pombal nomeia Rio de Janeiro como nova capital em 1763.
- c) Incentivo a mineração e impulsiona a construção naval.
- d) Fortalecimentos as relações com os padres jesuítas combatendo assim a escravidão de índios.
- e) Após dona D. Maria assumir o trono português e anular gradativamente as medidas de Marques de Pombal, medidas como os estímulos à educação e à ciência foram mantidas.

AULA 10 - OS CONFLITOS DO BRASIL COLÔNIA

01. A elevação de Recife à condição de vila; os protestos contra a implantação das Casas de Fundação e contra a cobrança de quinto; a extrema miséria e carestia reinantes em Salvador, no final do século XVIII, foram episódios que colaboraram, respectivamente, para as seguintes sublevações coloniais:

- a) Guerra dos Emboabas, Inconfidência Mineira e Conjura dos Alfaiates.
- b) Guerra dos Mascates, Motim do Pitangui e Revolta dos Malês.
- c) Conspiração dos Suassunas, Inconfidência Mineira e Revolta do Maneta.
- d) Confederação do Equador, Revolta de Felipe dos Santos e Revolta dos Malês.
- e) Guerra dos Mascates, Revolta de Felipe dos Santos e Conjura dos Alfaiates.

02. A Guerra dos Emboabas (1707-1709) e a Inconfidência Mineira (1789) foram revoltas ocorridas no Brasil. Sobre elas, assinale a alternativa correta:

- a) Ambas tinham o objetivo de separar o Brasil de Portugal e ocorreram na região da mineração.
- b) A primeira e considerada uma revolução separatista e mais radical do que a segunda, tendo ocorrido na região de São Paulo e liderada pelos Bandeirantes.

c) Tanto a primeira como a segunda foram influenciadas por "inconfidentes" jamais pensaram seriamente em proclamar a ideias iluministas e pela independência das Terras de Inconfidência do Brasil em relação a Portugal, pretendendo inglesas, mas só a segunda teve êxito nos seus objetivos e forçar a Coroa a suspender a cobrança da "derrama".

d) A primeira foi bem-sucedida, garantindo aos paulistas a posse

da região da mineração, enquanto a segunda foi oprimida. Assinale alternativa correta.

e) Ambas ocorreram na mesma região do Brasil, participação popular.

dominação portuguesa na área da mineração, no entanto a Inconfidência Mineira foi idealizada por uma elite e obteve o apoio popular, com exceção dos trabalhadores escravos.

03. A Guerra dos Emboabas, a dos Mascates e a Revolta de Vila Rica, verificadas nas primeiras décadas do século XVIII, podem ser caracterizadas como:

a) movimentos isolados em defesa de ideias liberais afirmadas acima são, respectivamente:

capitanias, com a intenção de se criarem governos republicanos;

b) movimentos de defesa das terras brasileiras, que refletiram um sentimento nacionalista, visando à independência política;

c) manifestações de rebeldia localizadas, que contestavam alguns aspectos da política econômica de dominação do governo português;

d) manifestações das camadas populares das regiões envolvidas, contra as elites locais, negando a autoridade do governo metropolitano.

e) manifestações separatistas de ideologia liberal contrárias ao domínio português.

04. Não podemos considerar como fator da Crise do Antigo Sistema Colonial:

a) a Revolução Industrial

b) o Iluminismo

c) a Independência dos EUA

d) a Revolução Francesa

e) o apogeu do Antigo Regime

05. Entre as propostas da Inconfidência Mineira, podemos citar:

a) a abolição da escravidão no Brasil, mediante a indenização dos proprietários;

b) a mudança da sede do Governo Brasileiro da província da Bahia para Minas Gerais;

c) a restrição da produção manufatureira, que impedia a concentração de recursos nas atividades manufatureiras;

d) o término das concessões especiais à Inglaterra, firmado no Tratado de Comércio e Amizade;

e) a independência do Brasil e o estabelecimento de um governo republicano.

06. O ideário político de conteúdo liberal da Inconfidência Mineira apresentava algumas contradições, dentre elas:

a) manutenção do regime de trabalho escravo;

b) adoção de um regime político republicano;

c) estabelecimento de uma Universidade em Vila Rica;

d) separação e independência dos poderes executivo, legislativo e judiciário;

e) manutenção dos antigos privilégios concedidos às companhias de comércio.

07. Sobre a Inconfidência Mineira é correto afirmar:

a) Foi um movimento que contou com a participação de homens livres não-proprietários e até mesmo de muitos escravos negros.

b) O clero de Minas Gerais não teve nenhuma participação na conspiração, que tinha uma forte conotação anti-eclesástica;

c) Entre os planos unanimemente aprovados pelos conspiradores de Minas estava a abolição da escravatura;

d) Entre os fatores que influenciaram os "inconfidentes" estavam as "idéias francesas" (o Iluminismo, o Enciclopedismo) e a "justificação pelo exemplo", da Independência Norte-Americana.

I. A Conjuração Baiana teve como inspiração as idéias liberais e participação popular.

II. A Inconfidência Mineira foi idealizada por uma elite e obteve o apoio popular, com exceção dos trabalhadores escravos.

III. Ideal de libertação nacional, influência das idéias iluministas, Revolta de Vila Rica e forte repressão militar caracterizaram os movimentos de independência conhecidos como Inconfidência Mineira e Conjuração Baiana.

As afirmações acima são, respectivamente:

a) V V V

b) V V V

c) V V V

d) F F F

e) V F V

09. A Inconfidência Mineira, no plano das idéias, foi inspirada:

a) nas reivindicações das camadas menos favorecidas da colônia;

b) no pensamento liberal dos filósofos da ilustração européia;

c) nos princípios do socialismo utópico de Saint-Simon;

d) nas idéias absolutistas defendidas pelos pensadores iluministas;

e) nas fórmulas políticas desenvolvidas pelos comerciantes do rio de Janeiro.

10. No período colonial surgiram várias rebeliões e movimentos de libertação que questionavam a dominação portuguesa sobre o Brasil. A respeito dessas rebeliões, podemos afirmar que:

I - Todos os movimentos de contestação visavam a separação definitiva do Brasil de Portugal.

II - Até a 1ª metade do século XVIII, os movimentos contestatórios exigiam mudanças, mas não o rompimento do estatuto colonial.

III - Desde o final do século XVIII, os movimentos de libertação sofreram a influência do Iluminismo e defendiam o fim do pacto colonial.

IV - A luta pela abolição da escravatura era uma das propostas presentes em basicamente todas as rebeliões.

V - Uma das razões de vários movimentos era o abuso tributário da Coroa portuguesa em relação aos colonos. Estão corretas as afirmativas:

a) somente I, II e III.

b) somente I, III e V.

c) somente II, III e IV.

d) somente II, III e V.

e) somente III, IV e V

11. A coroa criou a Companhia Geral de Comércio do Maranhão, que monopolizaria o comércio da região, tendo, entre outras obrigações, de fornecer 500 escravos negros por ano, durante 20 anos, além de fornecer aos habitantes gêneros alimentícios importados e adquirir tudo o que fosse produzido na região para a exportação. Contra a ação da Companhia Geral do Comércio do Maranhão ocorreu, no século XVII, a revolta nativista conhecida por:

a) Aclamação de Amador Bueno;

b) Guerra dos Emboabas;

c) Guerra dos Mascates;

d) Revolta de Felipe dos Santos;

e) Revolta de Beckman.

12. Sofreram influência da revolução francesa e do iluminismo:

a) Guerra dos Mascates e Conjuração Baiana.

b) Inconfidência Mineira e Guerra dos Mascates;

c) Revolta de Beckman e Conjuração Baiana.

- d) Inconfidência Mineira e Conjuração Baiana. preservou os interesses básicos dos proprietários de terras e de
 e) Aclamação de Amador Bueno e Revolta de Felipões em Santos.

AULA 11 - PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA

ixo sintetizam algumas razões pela:

01. Entre as causas políticas imediatas da eclosão da independência das colônias espanholas da América, pode-se apontar:

- a) a derrota de Napoleão Bonaparte na Batalha de Waterloo;
 b) a formação da Santa Aliança;
 c) a imposição de José Bonaparte no trono espanhol;
 d) as decisões do Congresso de Viena;
 e) a invasão de Napoleão Bonaparte a Portugal e a coroação de João VI no Brasil.

I. Aparecimento do capitalismo industrial em substituição ao antigo e decadente capitalismo comercial.

II. Tradução para dois planos do processo capitalista: abertura das áreas coloniais à troca internacional e eliminação do escravo.

III. Transferência da família real para o Brasil e abertura dos portos.

- a) eliminação da importação
 b) decadência da mineração
 c) colonização portuguesa
 d) independência política
 e) expansão territorial

02. A independência do Brasil e das colônias espanholas na América tiveram como elemento comum:

- a) as propostas de eliminação do regime escravista imposto pela metrópole;
 b) o caráter pacífico, uma vez que não ocorreu a fragmentação política do antigo bloco colonial ibérico;
 c) os efeitos do expansionismo napoleônico, responsável direto pelo rompimento dos laços coloniais;
 d) o objetivo de manter o livre-comércio, como um primeiro passo para desenvolver a industrialização na América;
 e) a efetiva participação popular, uma vez que as lideranças políticas coloniais defendiam a criação de Estados democráticos na América.

03. O processo de independência do Brasil caracterizou-se por:

- a) ser conduzido pela classe dominante que manteve o governo monárquico como garantia de seus privilégios;
 b) ter uma ideologia democrática e reformista, alterando o quadro social imediatamente após a independência;
 c) evitar a dependência dos mercados internacionais, criando uma economia autônoma;
 d) grande participação popular, fundamental na prolongada guerra contra as tropas metropolitanas;
 e) promover um governo liberal e descentralizado através da Constituição de 1824.

04. A maior razão brasileira para romper os laços com Portugal era:

- a) evitar a fragmentação do país, abalado por revoluções anteriores;
 b) garantir a liberdade de comércio, ameaçada pela política de recolonização das Cortes de Lisboa;
 c) substituir a estrutura colonial de produção e desenvolver o mercado interno;
 d) aproximar o país das repúblicas platinas e combater a Santa Aliança;
 e) integrar as camadas populares ao processo político e econômico.

05. A respeito da independência do Brasil, pode-se afirmar que:

- a) consubstanciou os ideais propostos na Confederação do Equador;
 b) instituiu a monarquia como forma de governo, a partir de um amplo movimento popular;
 c) propôs, a partir das idéias liberais das elites políticas, a extinção do tráfico de escravos, contrariando os interesses da Inglaterra;
 d) provocou, a partir da Constituição de 1824, profundas transformações nas estruturas econômicas e sociais do País;
 e) implicou na adoção da forma monárquica de governo e

07. A respeito da Independência do Brasil, é válido afirmar que:

- a) foi um arranjo político que preservou a monarquia como forma de governo e também os privilégios da classe proprietária;
 b) as camadas senhoriais, defensoras do liberalismo político, pretendiam não apenas a emancipação política, mas a alteração das estruturas econômicas;
 c) foi um processo revolucionário, pois contou com intensa participação popular;
 d) o liberalismo defendido pela aristocracia rural apoiava a emancipação dos escravos;
 e) resultou do receio de D. Pedro I de perder o poder, aliado ao seu nacionalismo.

08. A Independência do Brasil:

- a) rompeu o processo histórico;
 b) adaptou a estrutura política do país às conveniências da aristocracia rural;
 c) acelerou o processo de modernização econômica;
 d) representou um sério golpe na economia escravista;
 e) representou um retrocesso político, devido à forma monárquica de governo adotada.

09. O príncipe D. Pedro, na Independência do Brasil, foi:

- a) essencial, pois sem ele não ocorreria a independência;
 b) figura de fachada, totalmente submisso aos desejos de José Bonifácio;
 c) mediador, minimizando os antagonismos entre Brasil e Portugal;
 d) manipulado pela aristocracia rural, objetivando realizar a independência com a manutenção da unidade popular;
 e) totalmente independente, tomando para si liderança do processo, dando à independência um caráter revolucionário.

10. O processo de emancipação política brasileiro:

- a) tendeu a seguir o exemplo da América Espanhola, quer dizer, da Independência da Bolívia, Venezuela e Peru;
 b) contou com grande participação popular, principalmente de negros e mulatos do Nordeste, que viviam maior opressão;
 c) marginalizou os elementos populares, e manteve as estruturas sociais e econômicas do período colonial;
 d) foi completado com o grito do Ipiranga, em 7 de setembro, com a decisiva participação de D. Pedro;
 e) somente foi consolidado após um ano de guerra contra Portugal, uma vez que a Metrópole não aceitou a ruptura.

11. Sobre o processo de independência do Brasil assinale a alternativa correta.

- a) Após a Independência, os diferentes grupos liberais existentes no Brasil unem-se em torno da centralização do poder.

- b) Liberais centralistas e liberais federalistas lutaram em nome das atividades mercantis, contrariando os interesses século XIX contra a elite conservadora do Império da grande lavoura.
- c) As revoltas populares ocorridas durante o período do Brasil a estrutura do Estado português, reforçando a foram amplamente defendidas pelos liberais centralistas e a autonomia da colônia.
- d) José Bonifácio apoiou a Independência do Brasil de uma proposição centralista do estado brasileiro. recebeu os comerciantes portugueses, prejudicando os liberais de uma ingleses ligados ao comércio de importação colonial.
- e) Depois de consumada a independência, D. Pedro "partido brasileiro" afastando-se do "partido português".

AULA 12 - O 1º REINADO

12. Sobre a relação entre as idéias liberais e o processo de independência política do Brasil, é correto afirmar:

- a) o liberalismo constituiu-se no principal instrumento na defesa da abolição dos escravos e da implantação da República imperial tais como o(a):
- b) os liberais brasileiros defendiam a independência política como criticavam a escravidão e a dependência econômica imperial e as ordens sociais privilegiadas.
- c) a defesa do livre comércio e da livre iniciativa colocou os liberais na oposição ao processo de independência.
- d) o liberalismo no Brasil assumiu um caráter revolucionário, associado ao republicanismo e ao abolicionismo, através do Poder Moderador.
- e) os liberais criticavam o Pacto Colonial e o exclusivo comercial, embora aceitassem a permanência da escravidão.

13. A transferência da Corte portuguesa para o Brasil, em 1808, proporcionou:

- a) A ampliação do controle metropolitano sobre as atividades coloniais e o maior enquadramento do Brasil às estruturas do Antigo Sistema Colonial.
- b) O estabelecimento de interesses convergentes entre membros da burocracia imperial, proprietários rurais e comerciantes, base sociopolítica decisiva para o processo de emancipação política.
- c) A mudança da capital do Vice-reino do Brasil para o Rio de Janeiro e a compensação da perda do poderio político baiano, por meio de uma ampla autonomia econômica autorizada a toda a região nordestina.
- d) A emergência de uma burguesia mercantil interessada em modernizar o Brasil pelo rompimento dos laços coloniais com Portugal e a abolição imediata da escravidão.
- e) Maior dispersão dos domínios portugueses na América, em função das rivalidades regionais acentuadas e ampliadas com a elevação da cidade do Rio de Janeiro à condição de capital do império.

14. A presença no Brasil da Corte e do Príncipe Regente, D. João, criou condições concretas para que a separação do Brasil em relação a Portugal se tornasse definitiva. A respeito dessa conjuntura, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) A abertura dos portos brasileiros liquidou com o elemento econômico essencial do sistema colonial ibérico: o monopólio comercial.
- b) A instalação da corte portuguesa no Rio de Janeiro significou a transferência das decisões políticas do Nordeste para o Sudeste.
- c) Ao liberalismo comercial, que interessava aos ingleses e às elites coloniais, corresponderia, no plano político, a instalação de um Estado Nacional na antiga Colônia.
- d) O Brasil foi elevado à categoria de Reino Unido a Portugal e Algarves.

15. A transferência do governo português para o Brasil, em 1808, teve ligação estreita com o processo de emancipação política da colônia porque:

- a) introduziu as idéias liberais na colônia, incentivando várias rebeliões.
- b) reforçou os laços de dependência e monopólio do Sistema Colonial, aumentando a insatisfação dos colonos.

01. A Constituição imperial brasileira, promulgada em 1824, estabeleceu linhas básicas da estrutura e do funcionamento do sistema imperial tais como o(a):

- a) ampla participação política de todos os cidadãos, com exceção do Imperador e as ordens sociais privilegiadas.
- b) laicização do Estado por influência das idéias liberais.
- c) predominância do poder do imperador sobre todo o sistema do Poder Moderador.
- d) autonomia das Províncias e, principalmente, dos Municípios, reconhecendo-se a formação regionalizada do país.

02. Assinale a opção que apresenta um fato que caracterizou o processo de reconhecimento da Independência do Brasil pelas principais potências mundiais:

- a) Reconhecimento pioneiro dos Estados Unidos, impedindo a intervenção da força da Santa Aliança no Brasil.
- b) Reconhecimento imediato da Inglaterra, interessada exclusivamente no promissor mercado brasileiro.
- c) Desconfiança dos brasileiros, reforçada após o falecimento de D. João VI, de que o reconhecimento reunificaria os dois reinos.
- d) Reação das potências europeias às ligações privilegiadas com a Áustria, terra natal da Imperatriz.
- e) Expectativa das potências europeias, que aguardavam o reconhecimento de Portugal, fiéis à política internacional traçada a partir do Congresso de Viena.

03. No Brasil, durante o Primeiro Império, a situação financeira era precária, pelo fato de que:

- a) o comércio de importação entrou em colapso com a vinda da Família Real (1808);
- b) os Estados Unidos faziam concorrência aos nossos produtos, especialmente o açúcar;
- c) os principais produtos de exportação - açúcar e algodão - não eram suficientes para o equilíbrio da balança comercial do país;
- d) o capitalismo inglês se recusava a fornecer empréstimos para a agricultura;
- e) o sistema bancário era praticamente inexistente, só tendo sido fundado o Banco do Brasil em 1850.

04. O reconhecimento da independência brasileira por Portugal foi devido principalmente:

- a) à mediação da França e dos Estados Unidos e à atribuição do título de Imperador Perpétuo do Brasil a D. João VI.
- b) à mediação da Espanha e à renovação dos acordos comerciais de 1810 com a Inglaterra.
- c) à mediação de Lord Strangford e ao fechamento das Cortes Portuguesas.
- d) à mediação da Inglaterra e à transferência para o Brasil de dívida em libras contraída por Portugal no Reino Unido.

05. A organização do Estado brasileiro que se seguiu à Independência resultou no projeto do grupo:

- a) liberal-conservador, que defendia a monarquia constitucional, a integridade territorial e o regime centralizado.

- b) maçônico, que pregava a autonomia provincial e o fortalecimento do executivo e a extinção da escravidão;
- c) liberal-radical, que defendia a convocação de uma Assembleia Constituinte, a igualdade de direitos políticos e a manutenção da estrutura social;
- d) cortesão, que defendia os interesses recolonizadores, as tradições monárquicas e o liberalismo econômico;
- e) houve tentativas de separação das províncias que puseram em perigo a unidade nacional.

06. Podemos afirmar que tanto na Revolução Pernambucana de 1817, quanto na Confederação do Equador de 1824, o resultado da discussão política e a aprovação da antecipação decisiva para a eclosão dos movimentos.

- a) o pleno conagraamento de todas as forças políticas da época.
- b) os proprietários rurais e os comerciantes monopolistas do Parlamento do bloco partidário liberal.
- c) a trama bem-sucedida do grupo conservador que fundara a Sociedade Promotora da Maioridade.
- d) a anulação da ordem escravista que prevalecia sobre os interesses de particulares.
- e) a dependência do grupo político liderado por um proprietário rural republicano.

07. São fatores que levaram os E.U.A. a reconhecerem a independência do Brasil em 1824:

- a) Doutrina Monroe (América para os americanos) e os fortes interesses econômicos emergentes nos E.U.A. .
- b) A aliança dos capitais ingleses e americanos interessados em explorar o mercado brasileiro e a crescente expansão do mercado da borracha.
- c) A indenização de 2 milhões de libras pagos pelo Brasil ao governo americano e a Doutrina Truman.
- d) A subordinação econômica à Inglaterra e o interesse de aliar-se ao governo constitucional de D. João VI.
- e) A identificação com a forma de governo adotada no Brasil e interesses coloniais comuns.

08. A respeito da independência do Brasil, pode-se afirmar que:

- a) consubstanciou os ideais propostos na Confederação do Equador.
- b) instituiu a monarquia como forma de governo, a partir de amplo movimento popular.
- c) propôs, a partir das idéias liberais das elites políticas, a extinção do tráfico de escravos, contrariando os interesses da Inglaterra.
- d) provocou, a partir da Constituição de 1824, profundas transformações na estruturas econômicas e sociais do País.
- e) implicou na adoção da forma monárquica de governo e preservou os interesses básicos dos proprietários de terras e de escravos.

09. As relações do Brasil com a Inglaterra constituíram-se num dos principais problemas da política externa do Império, como se observa no(a):

- a) apoio da Inglaterra a Portugal, seu tradicional aliado, nas Guerras de Independência.
- b) conflito decorrente das restrições alfandegárias impostas por D. Pedro I aos ingleses.
- c) participação dominante de capitais ingleses no financiamento da expansão cafeeira.
- d) oposição da Inglaterra, país pioneiro no desenvolvimento industrial, ao tráfico negroiro.

AULA 13 - PERÍODO REGENCIAL

01. No Brasil, tanto no Primeiro Reinado, quanto no período regencial,

- a) aconteceram reformas políticas que tinham por objetivo a democratização do poder.

03. A Guarda Nacional foi organizada por:

- a) José Bonifácio para consolidar a Independência.
- b) Feijó para garantia e ordem interna durante a Regência.
- c) Caxias como apoio à ação centralizadora no II Império
- d) Floriano Peixoto para obstar as tendências descentralizadoras.
- e) Rui Barbosa, quando candidato à Presidência da República

04. Assinale a alternativa incorreta:

- a) O Clube da Maioridade tinha como objetivo lutar, junto à Assembléia Nacional, pela antecipação da maioria de Pedro de Alcântara.
- b) Os principais representantes do Clube da Maioridade eram os irmãos Martin Francisco e Antônio Carlos de Andrada e Silva.
- c) O Clube da Maioridade teve o apoio das classes dominantes e uniu políticos progressistas e parte dos regressistas.
- d) Em 1840, a Assembléia Nacional aprovou a tese da Maioridade e Pedro Alcântara apesar de seus 15 anos incompletos, foi considerado apto para assumir a chefia do Estado Brasileiro.
- e) O Clube da Maioridade, permitiu que D. Pedro marcando o início do Primeiro Reinado.

05. O período regencial foi politicamente marcado pela aprovação do Ato Adicional que:

- a) criou o Conselho de Estado.
- b) implantou a Guarda Nacional.
- c) transformou a Regência Trina em Regência Una.
- d) extinguiu as Assembléias Legislativas Provinciais.
- e) eliminou a vitaliciedade do Senado.

06. Do ponto de vista político, consideramos o Período Regencial como:

- a) uma época conturbada politicamente, embora sem lutas separatistas que comprometessem a unidade do país;
- b) um período em que as reivindicações populares, como direito de voto, abolição da escravidão e descentralização política, foram amplamente atendidas;
- c) uma transição para o regime republicano que se instalou no país a partir de 1840;
- d) uma fase extremamente agitada com crises e revoltas em várias províncias, geradas pelas contradições das elites, classe média e camadas populares;
- e) uma etapa marcada pela estabilidade política, já que a oposição ao Imperador Pedro I aproximou os vários segmentos sociais, facilitando as alianças na Regência.

07. Durante o Período Regencial:

a) A monarquia imperial foi extinta, instaurando-se a república Federalista.

b) Os regentes governaram de forma absoluta e indiscriminado do Poder Moderador.

c) As facções federalistas criaram a Guarda Nacional, instrumento militar de oposição ao Exército regular.

d) Nenhum regente fez uso do Poder Moderador, de maneira, permitiu a prática do Parlamentarismo.

e) As camadas populares defenderam a proclamação de República e a extinção da escravidão.

"As causas da _____ eram anunciadas por Bento Gonçalves no manifesto de 29 de agosto de 1838, denunciando as atitudes separatistas sobre os produtos regionais: ouro, sebo, charque e graxa, política esta responsável pela separação da província de São Pedro do Rio Grande do Sul da Comunidade Brasileira."

08. O Período Regencial apresentou as seguintes características, menos:

a) Durante as Regências surgiram nossos primeiros partidos políticos: o Liberal e o Conservador.

b) O Partido Liberal representava as novas aspirações revolucionárias e republicanas.

c) Foi um período de crise econômica e social que deu origem a revoluções como a Cabanagem e a Balaiada.

- a) Cabanagem
- b) Balaiada
- c) Farroupilha
- d) Sabinada
- e) Confederação do Equador

13. Durante as primeiras décadas do Império, a Bahia passou por grande agitação política e social. Ocorreram várias revoltas contra a dominação de portugueses que haviam lutado contra os baianos na Guerra da Independência. Entre as revoltas a que o primeiro período pode-se destacar, a:

d) Houve a promulgação do Ato Adicional à Constituição, pelo qual o regente passaria a ser eleito diretamente pelos cidadãos com direito de voto.

e) Formaram-se as lideranças políticas que teriam atuação marcante no II Reinado.

- a) Farroupilha
- b) Balaiada
- c) Cabanagem
- d) Sabinada

09. Sobre o Período Regencial (1831 - 1840), é incorreto afirmar que:

a) foi um período de intensa agitação social, com a Cabanagem no Rio Grande do Sul e a guerra dos Farrapos no Rio de Janeiro;

b) passou por três etapas: regência trina provisória, regência trina e regência una;

c) foi criada a Guarda Nacional, formada por tropas controladas pelos grandes fazendeiros;

d) através do Ato Adicional as províncias ganharam mais autonomia;

e) cai a participação do açúcar entre os produtos exportados pelo Brasil e cresce a participação do café.

14. A Sabinada que agitou a Bahia entre novembro de 1837 e março de 1838:

a) tinha objetivos separatistas, no que diferia frontalmente das outras rebeliões do período;

b) foi uma rebelião contra o poder instituído no Rio de Janeiro que contou com a participação popular;

c) assemelhou-se à Guerra dos Farrapos, tanto pela posição anti-escravista quanto pela violência e duração da luta;

d) aproximou-se, em suas proposições políticas, das demais rebeliões do período pela defesa do regime monárquico;

e) pode ser vista como uma continuidade da Rebelião dos Alfaiates, pois os dois movimentos tinham os mesmos objetivos.

10. " ... desligado o povo rio-grandense da comunhão brasileira, reassume todos os direitos da primitiva liberdade; usa destes direitos imprescritíveis constituindo-se República Independente; toma na extensa escala dos Estados Soberanos o lugar que lhe compete ..." Na evolução histórica brasileira, pode-se associar as idéias do texto à:

a) Sabinada

b) Balaiada

c) Farroupilha

d) Guerra dos Emboabas

e) Confederação do Equador

15. O Golpe da Maioridade, datado de julho de 1840 e que elevou D. Pedro II a imperador do Brasil, foi justificado como sendo:

a) uma estratégia para manter a unidade nacional, abalada pelas sucessivas rebeliões provinciais;

b) o único caminho para que o país alcançasse novo patamar de desenvolvimento econômico e social;

c) a melhor saída para impedir que o Partido Liberal dominasse a política nacional;

d) a forma mais viável para o governo aceitar a proclamação da República e a abolição da escravidão;

e) uma estratégia para impedir a instalação de um governo ditatorial e simpatizante do socialismo utópico.

AULA 14 - 2º REINADO

11. "Em 1835, o temor da "haitianização" que já era comum entre muitos políticos do Primeiro Reinado, cresceu ainda mais depois da veiculação da estupefecedora notícia: milhares de escravos se amotinaram a ameaçavam tomar a capital da província." O texto acima trata de:

a) Balaiada ocorrida no Maranhão;

b) Revolta dos Quebra-Quilos, verificada em Alagoas;

c) Abrihada, detonada no Rio de Janeiro;

d) Revolta dos Malês, ocorrida na Bahia;

e) Revolta do "Maneta", destravada em Pernambuco.

01. No século XIX, a Inglaterra pressionou diversos países para acabar com o protecionismo comercial e com a existência do trabalho compulsório. Esta situação culminou, em 1845, com o "Bill Aberdeen". Neste contexto o Brasil sancionou, em 1850, a "Lei Eusébio de Queirós" tratando:

a) da extinção do sistema de parceria na lavoura cafeeira;

b) da manutenção dos arrendamentos de terras;

c) da extinção do tráfico indígena entre o norte e o sul do país;

d) da manutenção do sistema de colonato na lavoura canavieira;

e) da extinção do tráfico negreiro.

12. Marque a alternativa que completa corretamente o texto seguinte:

02. A vida político-partidária do Segundo Reinado estava marcada pela disputa entre o Partido Conservador e o Partido Liberal. Os dois partidos se caracterizavam por, exceto:

a) defender a monarquia e a preservação do "status quo";

- b) representar os interesses da mesma elite agrária;
 c) possuir profundas diferenças ideológicas e de 10. A respeito da alternativa que **não contém** uma característica referente ao Segundo Reinado (1845 - 1889):
 d) ter origem social semelhante;
 e) alternarem-se no poder, com predomínio dos conselheiros e tráfico negreiro;

03. A Tarifa "Alves Branco", de 1844, como ficou conhecida, foi uma medida de caráter propagandístico republicano;
 decreto do Ministro da Fazenda, foi uma medida de caráter propagandístico republicano;
 a) reformista
 b) monopolista
 c) protecionista
 d) mercantilista

04. A introdução da mão-de-obra do imigrante europeu, tendo como consequências, **EXCETO**:
 brasileira contribuiu para a:
 a) a afirmação da soberania brasileira reconhecida pela Grã-Bretanha
 b) os brancos pobres ficassem ligados como meeiros aos grandes proprietários de terras;
 c) todas as terras fossem consideradas devolutas e, portanto, colocadas à disposição do Estado;
 d) a posse de terra fosse conseguida mediante compra, excluindo as camadas populares e os imigrantes europeus da possibilidade de adquiri-la.

05. A Lei de Terras de 1850 garantia que no Brasil:
 a) os escravos, após sua libertação, conseguissem um lote de terras para o cultivo de subsistência;
 b) os brancos pobres ficassem ligados como meeiros aos grandes proprietários de terras;
 c) todas as terras fossem consideradas devolutas e, portanto, colocadas à disposição do Estado;
 d) a posse de terra fosse conseguida mediante compra, excluindo as camadas populares e os imigrantes europeus da possibilidade de adquiri-la.

06. A Questão Christie refere-se a:
 a) Aliança entre Brasil, Argentina e Uruguai.
 b) Atritos entre a Inglaterra e diversos países da América Latina.
 c) Aliança da Inglaterra com a Argentina contra o Brasil.
 d) Atritos entre a Inglaterra, Argentina e Uruguai.
 e) Atritos diplomáticos entre Inglaterra e Brasil.

07. Na Guerra do Paraguai (1865 - 1870), o Brasil teve como aliados:
 a) Bolívia e Peru
 b) Uruguai e Argentina
 c) Chile e Uruguai
 d) Bolívia e Argentina

08. "Será o suplício da Constituição, uma falta de consciência e de escrúpulos, um verdadeiro roubo, a naturalização do comunismo, a bancarrota do Estado, o suicídio da Nação." No texto acima, o deputado brasileiro Gaspar de Silveira Martins está criticando:
 a) a proposta de Getúlio Vargas de reduzir a remessa de lucros;
 b) o projeto da Lei dos Sexagenários, do gabinete imperial da Dantas;
 c) o projeto de legalizar o casamento dos homossexuais, de Marta Suplicy;
 d) a proposta de dobrar o salário mínimo, de Roberto de Campos;

09. As estradas de ferro brasileiras, no Segundo Reinado, concentravam-se, sobretudo, nas regiões de produção:
 a) do fumo
 b) do milho
 c) do cacau
 d) do café
 e) do feijão

b) elaboração da primeira Constituição brasileira;
 c) o comércio de café no quadro das exportações brasileiras;
 d) a criação da imprensa republicana;
 e) participação na Guerra do Paraguai.

11. A chamada "Questão Christie" teve origem a partir de dois incidentes de pouca relevância, mas, no contexto das relações anglo-brasileiras na segunda metade do século XIX, atingiram dimensões graves, tendo como consequências, **EXCETO**:
 a) a afirmação da soberania brasileira reconhecida pela Grã-Bretanha
 b) o rompimento das relações diplomáticas entre o Brasil e a Inglaterra
 c) expansão do regime de co-gestão nas indústrias alimentícias
 d) criação do Bill Aberdeen por parte do parlamento britânico
 e) o arbitramento do rei belga Leopoldo I favorável ao Brasil.

12. Durante o 2º Reinado, as relações entre o Brasil e a Inglaterra ficaram tensas. Nesse clima, a Questão Christie (1863) foi deflagrada pela:
 a) resistência das elites escravistas brasileiras em extinguir o tráfico de africanos, gerando descontentamento entre os diplomatas ingleses.
 b) decisão do governo brasileiro de não renovar o tratado de comércio com a Inglaterra, favorecendo a situação financeira do governo imperial.
 c) aprovação da lei Bill Aberdeen pelo Parlamento inglês, proibindo o tráfico de escravos no Atlântico, sob pena da apreensão de navios negreiros.
 d) pilhagem da carga de um navio inglês naufragado no Brasil e pelo aprisionamento, pela Inglaterra, de navios brasileiros no Rio de Janeiro.
 e) instabilidade nas relações comerciais do Brasil com a Inglaterra, decorrente da entrada de produtos industrializados, principalmente dos Estados Unidos

AULA 15 - QUESTÕES PLATINAS

01. A Guerra do Paraguai, considerada o maior conflito armado da história da América do Sul, além de provocar a morte de inúmeros paraguaios, brasileiros, argentinos e uruguaios, foi a causa do desequilíbrio econômico e do aumento substancial das dívidas externas dos países envolvidos no conflito. Apesar disso, a guerra foi um "bom negócio" para:

- a) os paraguaios, que conquistaram territórios estratégicos para seu desenvolvimento na Bacia do Prata;
 b) os argentinos, que conquistaram vastas porções do território paraguaio e anexaram áreas do Rio Grande do Sul;
 c) os norte-americanos, que aumentaram a sua exportação de açúcar e trigo para o Uruguai e para o Brasil;
 d) os brasileiros, que não tiveram grandes prejuízos com a guerra e conquistaram parte do território argentino e paraguaio;
 e) os ingleses, que emprestaram milhões de libras para os países da Tríplice Aliança, com juros altos, através de seus bancos.

02. Sobre a Guerra do Paraguai, assinale a alternativa incorreta:
 a) O conflito deflagrou-se após uma série de hostilidades entre Paraguai e Brasil, como o caso do sequestro do presidente da província do Mato Grosso pelas tropas paraguaias.
 b) As tropas da Tríplice Aliança conseguiram anular a ofensiva do exército paraguaio após cinco anos de conflito, sendo que em

março de 1870, na Batalha de Cerro Corá, o Paraguai venceu a política dos *blancos* no Uruguai. oficializar a sua derrota no conflito.

c) Criada para enfrentar o forte e bem treinado exército da Tríplice Aliança era composta por Brasil, Argentina e Uruguai.

d) o presidente paraguaio Solano Lopez buscou a criação de uma economia paraguaia com a criação de fábricas e estímulo à produção agrícola, após as ações de reforma agrária e incentivo à educação pública realizada pelos governos anteriores.

03. Um dos fatores que levaram à deflagração da Guerra da Tríplice Aliança contra o Paraguai foi

a) o interesse paraguaio em ampliar o seu território em direção ao Peru.

b) a questão de fronteiras entre a Argentina e o Chile.

c) a necessidade do Rio Grande do Sul em expandir a produção pecuária-chargeadora em direção ao mercado paraguaio.

d) o interesse brasileiro na navegação em águas fluviais que passavam pelo território paraguaio.

e) a intenção paraguaia de expandir seu território a ponto de restabelecer o antigo Vice-Reino do Peru, do qual fizera parte a época colonial.

04. Entre os anos de 1864 e 1870, desenrolou-se na América do Sul um conflito intitulado Guerra do Paraguai, ou Guerra da Tríplice Aliança. Podemos afirmar que o episódio conhecido como o estopim para o início deste conflito foi o(a):

a) tentativa de tomada de Buenos Aires e La Paz pelo ditador Solano López.

b) Ataque paraguaio as tropas da Tríplice na Batalha de Tuiuti.

c) Aprisionamento do navio brasileiro Marquês de Olinda pelos paraguaios.

d) Duelo naval entre as marinhas paraguaia e brasileira na Batalha do Riachuelo.

e) Invasão de áreas dos estados do Paraná e São Paulo pelos paraguaios.

05. A consolidação do Império no Brasil exigia ações no âmbito das relações internacionais visando à afirmação dos interesses nacionais. Analise as proposições abaixo e, a seguir, assinale a(s) alternativa correta(s).

I. A Questão Christie, detonada a partir de incidentes entre Brasil e Inglaterra, gerou o rompimento das relações diplomáticas entre estes dois países de 1863 a 1865, e teve em seu desfecho a afirmação da hegemonia inglesa quando, por meio de arbitramento internacional, o Brasil foi obrigado a apresentar desculpas oficiais à Inglaterra.

II. Os interesses na região platina levaram o Brasil a participar da guerra contra Oribe e Rosas, o primeiro, presidente do Uruguai e líder do Partido Blanco e o segundo, presidente da Argentina, que apoiava o presidente uruguaio visando a defesa da autonomia econômica e política do Uruguai.

III. Entre as conseqüências da Guerra do Paraguai, pode-se destacar o fortalecimento da identidade nacional. Ao mesmo tempo, a guerra significou a consolidação do Exército brasileiro como uma importante instituição do Império, passando a exigir uma participação mais ativa na política imperial, o que não era bem visto pela elite política tradicional.

a) I b) I e II c) II e a III d) III e) I, II e III

06. A política externa do Segundo Império Brasileiro, no período de 1840-64, procurou garantir uma série de metas, EXCETO

a) o apoio a Rivera, através da intervenção militar no Uruguai em 1851.

b) a paz interna nos países platinos, tendo em vista a defesa dos interesses econômicos do Brasil na região.

c) a livre navegação nos rios da Bacia do Prata.

d) as atividades empresariais do Barão de Mauá.

AULA 16 - O DECLÍNIO DO SEGUNDO REINADO

01. A Proclamação da República, em 1889, está ligada a um conjunto de transformações econômicas, sociais e políticas ocorridas no Brasil, a partir de 1870, dentre as quais se inclui:

a) a universalização do voto com a reforma eleitoral de 1881, efetivada pelo Partido Liberal.

b) o desenvolvimento industrial do Rio de Janeiro e de São Paulo, criando uma classe operária combativa.

c) a progressiva substituição do trabalho escravo, culminando com a Abolição em 1888.

d) a concessão de autonomia provincial, que enfraqueceu o governo imperial.

e) o enfraquecimento do Exército, após as dificuldades e os insucessos durante a Guerra do Paraguai.

02. A Lei Eusébio de Queirós visava, a partir de 1850:

a) extinguir o casamento religioso

b) implantar o divórcio em substituição ao desquite

c) regularizar a prática do aborto

d) permitir legalmente a eutanásia

e) extinguir o tráfico negroiro

03. "O negro não só é o trabalhador dos campos, mas também o mecânico, não só racha a lenha e vai buscar água, mas também, com a habilidade de suas mãos, contribui para fabricar os luxos da vida civilizada. O brasileiro usa-o em todas as ocasiões e de todos os modos possíveis..."

Com relação à utilização do trabalho escravo na economia brasileira do século XIX, é correto afirmar:

a) com a independência de 1822, a sociedade escravista se modificou profundamente, abrindo espaços para uma produção industrial voltada para o mercado interno.

b) a utilização do negro africano na economia colonial brasileira gerou um grande conflito entre os vários proprietários de terras que mantinham o monopólio de utilização do braço indígena.

c) devido a sua indolência e incapacidade física, o índio brasileiro não se adaptou ao trabalho escravo.

d) a utilização de ferramentas e máquinas foi muito restrita na sociedade escravista; com isso, o escravo negro foi o elemento principal de toda a atividade produtiva colonial.

e) a abolição da escravidão, em 1888, deve-se principalmente à resistência dos escravos nos quilombos e às idéias abolicionistas dos setores mercantis.

04. Em 4 de setembro de 1850, foi sancionada no Brasil a Lei Eusébio de Queirós (ministro da Justiça), que abolia o tráfico negroiro em nosso país. Em decorrência dessa lei, o governo imperial brasileiro aprovou outra, "a Lei de Terras".

Dentre as alternativas a seguir, assinale a correta.

a) A Lei de Terras facilitava a ocupação de propriedades pelos imigrantes que passaram a chegar ao Brasil.

b) A Lei de Terras dificultou a posse das terras pelos imigrantes, mas facilitou aos negros libertos o acesso a elas.

c) O governo imperial, temendo o controle das terras pelo coronéis, inspirou-se no "Act Homestead" americano, para realizar uma distribuição de terras aos camponeses mais pobres.

d) A Lei de Terras visava a aumentar o valor das terras e obrigar os imigrantes a vender sua força de trabalho para os cafeicultores.

e) O objetivo do governo imperial, com esta lei, era proteger e regularizar a situação das dezenas de quilombos que existiam no Brasil.

05. Durante o Império, a economia brasileira foi marcada por um século, teve início no Brasil um processo de sensível dependência em relação à Inglaterra e industrialização e crescimento urbano acelerado. Podemos europeus. Essa situação foi alterada em 1844 com: identificar, como condições que favoreceram essas

- a) a substituição do livre-cambismo por medidas protecionistas;
- b) a criação da Presidência do Conselho de Ministros, a imigração e liberou capitais internacionais para a fortaleceu a aristocracia rural.
- c) a aprovação da Maioridade, que intensificou as relações comerciais com os Estados Unidos.
- d) a eliminação do tráfico de escravos e a consequente importação de mão-de-obra estrangeira.
- e) o estabelecimento do Convênio de Taubaté com o intuito de estimular a indústria fabril em outras regiões brasileiras.

06. O Bill Aberdeen, aprovado pelo Parlamento inglês em 1845, foi:

- a) uma lei que abolia a escravidão nas colônias inglesas do Caribe e da África.
- b) uma lei que autorizava a marinha inglesa a apresar navios de negreiros em qualquer parte do oceano.
- c) um tratado pelo qual o governo brasileiro privilegiava a importação de mercadorias britânicas.
- d) uma imposição legal de libertação dos recém-nascidos, filhos de mãe escrava.
- e) uma proibição de importação de produtos brasileiros para que não concorressem com os das colônias antilhanas.

07. O descontentamento do Exército, que culminou na Questão Militar no final do Império, pode ser atribuído:

- a) às pressões exercidas pela Igreja junto aos militares para abolir a monarquia.
- b) à propaganda do militarismo sul-americano na imprensa brasileira.
- c) às tendências ultrademocráticas das forças armadas, que desejavam conceder maior participação política aos analfabetos.
- d) à ambição de iniciar um programa de expansão imperialista na América Latina.
- e) à predominância do poder civil que não prestigiava os militares e lhes proibia o debate político pela imprensa.

08. No século XIX, a imigração européia para o Brasil foi um processo ligado:

- a) a uma política oficial e deliberada de povoamento, desejava de fixar contingentes brancos em áreas estratégicas e atender grupos de proprietários na obtenção de mão-de-obra.
- b) a uma política organizada pelos abolicionistas para substituir paulatinamente a mão-de-obra escrava das regiões cafeeiras e evitar a escravização em novas áreas de povoamento no sul do país.
- c) às políticas militares, estabelecidas desde D. João VI, para a ocupação das fronteiras do sul e para a constituição de propriedades de criação de gado destinadas à exportação de charque.
- d) à política do partido liberal para atrair novos grupos europeus para as áreas agrícolas e implantar um meio alternativo de produção, baseado em minifúndios.
- e) à política oficial de povoamento baseada nos contratos de parceria como forma de estabelecer mão-de-obra assalariada nas áreas de agricultura de subsistência e de exportação.

09. A partir de um século, teve início no Brasil um processo de industrialização e crescimento urbano acelerado. Podemos identificar, como condições que favoreceram essas transformações:

- a) a crise provocada pelo fim do tráfico de escravos que deu início à instalação de indústrias.
- b) a imigração e liberou capitais internacionais para a instalação de indústrias.
- c) a aprovação da Maioridade, que intensificou as relações comerciais com os Estados Unidos.
- d) a eliminação do tráfico de escravos e a consequente importação de mão-de-obra estrangeira.
- e) o estabelecimento do Convênio de Taubaté com o intuito de estimular a indústria fabril em outras regiões brasileiras.

10. Durante o período em que o Brasil foi Império houve, entre outros fenômenos, a

- a) consolidação da unidade territorial e a organização da diplomacia.
- b) predominância da cultura inglesa nos campos literário e das artes plásticas.
- c) constituição de um mercado interno nacional, integrando todas as regiões do país.
- d) incidência de guerras externas e a ausência de rebeliões internas nas províncias.
- e) inclusão social dos índios e a abolição da escravidão negra.

AULA 17 - REPÚBLICA VELHA

01. O lema "Ordem e Progresso" inscrito na bandeira do Brasil, associa-se aos:

- a) monarquistas.
- b) abolicionistas.
- c) positivistas.
- d) regressistas.
- e) socialistas.

02. Caracteriza o processo eleitoral durante a Primeira República, em contraste com o vigente no Segundo Reinado:

- a) a ausência de fraudes, com a instituição do voto secreto e a criação do Tribunal Superior Eleitoral.
- b) a ausência da interferência das oligarquias regionais, ao se realizarem as eleições nos grandes centros urbanos.
- c) o crescimento do número de eleitores, com a extinção do voto censitário e a extensão do direito do voto às mulheres.
- d) a possibilidade de eleições distritais e a criação de novos partidos políticos para as eleições proporcionais.
- e) a maior participação de eleitores das áreas urbanas ao se abolir o voto censitário e se limitar o voto aos alfabetizados.

03. A Rebelião de Canudos foi fruto:

- a) Do fanatismo religioso de populares sem condições econômicas de subsistência;
- b) Do desejo de restaurar a monarquia portuguesa no Brasil;
- c) Da conspiração de grupos conservadores;
- d) Da organização de grupos de jagunços no sertão;

04. Rui Barbosa teve atuação destacada como ministro da Fazenda do Governo Provisório. Entre as medidas que implantou salienta-se:

- a) Ampliação do crédito à lavoura, com indenização dos escravos, em consequência da abolição;
- b) Reforma do sistema de crédito, com incentivo à inovação das formas de expressão com a introdução de modelos norte-americanos.
- c) Política tarifária, estimulando a importação de bens de consumo pelo cinema internacional e pelas ideias propagadas nas universidades de São Paulo e do Rio de Janeiro.
- d) Organização da legislação de sociedades anônimas, visando atrair investimentos estrangeiros no setor industrial brasileiro.

05. A base da economia brasileira durante a Primeira República foi o café e isto se deveu:

- a) À mudança de regime político, à liberdade de expressão dos proprietários pela Constituição e aos assalariados urbanos;
- b) Ao incentivo dado aos plantadores de café, à aceitação do produto pela Inglaterra e à libertação dos escravos;
- c) À decadência da industrialização, à Guerra de Secessão dos Estados Unidos e à decadência da mineração;
- d) À qualidade das terras, ao clima favorável, à imigração europeia e à aceitação do nosso produto no mercado externo.

06. A “POLÍTICA DOS GOVERNADORES”, instituída no governo Campos Sales (1898-1902), significou a resolução da contradição instituída pela Constituição de 1891. Essa contradição se dava entre:

- a) a naturalização compulsória e a livre escolha da cidadania brasileira.
- b) a política de valorização do café e a indústria nascente.
- c) o bicameralismo e a democracia indireta.
- d) o federalismo e o presidencialismo.
- e) os presidentes militares e os cafeicultores paulistas.

07. O período de 1900 a 1930, identificado no processo histórico brasileiro como República Velha, teve por traço marcante:

- a) o fortalecimento da burguesia mercantil, que se utilizou do Estado como instrumento coordenador do desenvolvimento.
- b) a abertura para o capital estrangeiro, principal alavanca do rápido desenvolvimento da região amazônica.
- c) a modificação da composição social dos grandes centros urbanos, com a transferência de mão-de-obra do Centro-Sul para áreas do Nordeste.
- d) o pleno enquadramento do Brasil às exigências do capitalismo inglês, ao qual o país se mantinha cada vez mais atrelado.
- e) o predomínio das oligarquias dos grandes Estados, que procuravam assegurar a supremacia do setor agrário-exportador.

08. O desenvolvimento da cafeicultura no Brasil durante a República Velha (1889-1930) criou condições para a deflagração de um processo de industrialização na região Sudeste porque:

- a) a maior parte dos lucros provenientes da cafeicultura ficava nas mãos dos produtores nacionais, e era investida em atividades industriais.
- b) os governos estaduais contraíam empréstimos no exterior para o financiamento da produção de café, mas investiam parte desses recursos nas indústrias de base.
- c) os bancos brasileiros passaram a desenvolver programas de financiamento da indústria com o lucro obtido na comercialização do café que financiavam.
- d) a exportação do café gerava superávits que o governo federal, através de incentivos fiscais, transferia do setor agrícola para o industrial.
- e) a expansão econômica provocada pelo café contribuiu para a formação do mercado interno, e nos períodos de superprodução parte da mão-de-obra era transferida para a indústria.

09. O Salão de Arte Moderna de 1922, que reuniu em São Paulo escritores e artistas, foi um movimento:

- a) em defesa da aceitação das formas de expressão com a introdução de modelos norte-americanos.
- b) baseado pelo cinema internacional e pelas ideias propagadas nas universidades de São Paulo e do Rio de Janeiro.
- c) em oposição aos velhos padrões estéticos, às estruturas tradicionais e um esforço de repensar a realidade brasileira.

10. No Brasil, a década de 20 foi um período em que:

- a) os chefes políticos da República, como Rui Barbosa, Pinheiro Machado e Hermes da Fonseca, alcançaram grande projeção nacional.
- b) as forças de oposição às chamadas "oligarquias carcomidas" se organizaram, sem contudo apresentar alternativas de mudança.
- c) as propostas de reforma permanecendo letra morta, não se configurou nenhuma polarização político-ideológica.
- d) a aliança entre os partidos populares e as dissidências oligárquicas culminou com a derrubada da República Velha nas eleições de 13 de março de 1930.
- e) ocorreram agitações sociais e políticas, movimentos armados, entre eles a Coluna Prestes, e várias propostas de reforma foram debatidas.

11. A política do café, durante a Primeira República:

- a) chegou ao auge do protecionismo com o Convênio de Taubaté passando depois a reger-se pelas leis do mercado.
- b) procurou atender aos interesses dos cafeicultores através de constantes medidas de proteção ao produto.
- c) pode ser equiparada à de outras produções agrícolas, todas elas amparadas por Planos de Defesa.
- d) atendeu exclusivamente aos interesses dos grandes grupos internacionais, através dos Planos de Defesa.
- e) foi dirigida pelo governo do Estado de São Paulo, enquanto o poder federal mantinha uma atitude distante e neutra.

12. No governo Rodrigues Alves (1902-1906), ocorreu a revolta da vacina, que estava contextualizada:

- a) na modernização e no saneamento do Rio de Janeiro.
- b) na modernização e no saneamento do Brasil como um todo.
- c) no combate às doenças epidêmicas promovido pela ONU.
- d) na recepção aos imigrantes.
- e) na oposição entre os setores rural e urbano.

13. No final do século XIX e início do século XX o Nordeste foi assolado pelos cangaceiros, bandos armados que roubavam, sequestravam e matavam em seu próprio benefício ou a serviço de chefes políticos. Contribuíram para o aparecimento desse grande contingente de marginalizados:

- a) os movimentos revolucionários republicanos dos fins do Império.
- b) a grande migração de nordestinos para a colheita da borracha na Amazônia.
- c) a propaganda da guerrilha comunista entre os camponeses.
- d) o processo de urbanização e industrialização que expulsou muitos camponeses de suas terras.
- e) a concentração da propriedade, o aumento demográfico e os efeitos da seca.

14. Na Primeira República, o processo de industrialização no Brasil sofreu sensível impulso com:

- a) a extinção em 1906 da política de valorização dos intelectuais para obter apoio ao seu projeto nacional; pelo Convênio de Taubaté. c) pela indiferença, pois os intelectuais não tinham expressão e o governo se baseava nas forças militares;
- b) a adoção da política protecionista, que estabeleceu o estabelecimento de empresas estrangeiras no país. d) pelo desinteresse com relação aos intelectuais, pois o governo não apoiava os trabalhadores sindicalizados;
- c) o desencadear da Primeira Guerra Mundial, que ocasionou dificuldades para a importação de produtos. e) por uma política seletiva através da qual só os adversários da vigime foram reprimidos.
- d) a organização da "Comissão Verificadora", que controlava a entrada de manufaturas no Brasil.
- e) a criação do Ministério da Indústria e Comércio, ocupado por Rui Barbosa.

15. Com relação à revolução de 1930, do ponto de vista econômico-social, é possível afirmar que ela:

- a) assinala o início da primazia política das classes médias sobre o Estado;
- b) representa a derrota da burguesia mercantil diante das pressões conjuntas do campesinato e operariado urbano;
- c) traduz a vitória do tenentismo, das camadas médias e dos segmentos industriais sobre os setores agroexportadores;
- d) identifica a passagem para a dominação burguesa no Brasil, com a vitória dos grupos industriais;
- e) significa o início do desenvolvimentismo e a decadência da agricultura de exportação.

16. O coronelismo, fenômeno social e político típico da República Velha, embora suas raízes se encontrem no Império, foi decorrente da:

- a) promulgação da Constituição Republicana que instituiu a centralização administrativa, favorecendo nos Estados as fraudes eleitorais.
- b) supremacia política dos Estados da região sul - possuidores de maior poder econômico - cuja força advinha da maior participação popular nas eleições.
- c) montagem de modernas instituições - autonomia estadual, voto universal - sobre estruturas arcaicas, baseadas na grande propriedade rural e nos interesses particulares.
- d) instituição da Comissão Verificadora de Poderes que possuía autonomia para determinar quem deveria ser diplomado deputado - reconhecendo os vitoriosos nas eleições.
- e) predominância do poder federal sobre o estadual, que possibilitava ao governo manipular a população local e garantir à oligarquia a elaboração das leis.

AULA 18 - REPÚBLICA NOVA

01. O Brasil recuperou-se de forma relativamente rápida dos efeitos da Crise de 1929 porque:

- a) o governo de Getúlio Vargas promoveu medidas de incentivo econômico, com empréstimos obtidos no Exterior;
- b) o País, não tendo uma economia capitalista desenvolvida, ficou menos sujeito aos efeitos da crise;
- c) houve redução do consumo de bens e, com isso foi possível equilibrar as finanças públicas;
- d) acordos internacionais, fixando um preço mínimo para o café, facilitaram a retomada da economia;
- e) um efeito combinado positivo resultou da diversificação das exportações e do crescimento industrial.

02. A política cultural do com relação aos intelectuais caracterizou-se:

- a) pela repressão indiscriminada, por serem os intelectuais considerados adversários de regimes ditatoriais;
- b) por um clima de ampla liberdade pois o governo cortejava os

03. A Era Vargas (1930 - 1945) apresentou:

- a) O abandono definitivo da política de proteção ao café.
- b) A crescente centralização político-administrativa.
- c) Um respeito aos princípios democráticos, em toda sua duração.
- d) Um leve "surto industrial", resultante da conjuntura da Grande Guerra (1914 - 1918).
- e) Um caráter extremamente ditatorial, em todas as suas três fases.

04. A Europa dos anos 30 conheceu os extremismos resultantes do confronto ideológico entre os totalitarismos de esquerda e de direita. Eram representantes de direita (nazi-fascismo), no Brasil:

- a) os aliancistas, reunidos em torno da Aliança Nacional Libertadora;
- b) os "camisas-verdes" liderados por Luís Carlos Prestes;
- c) os tenentes, que após a Revolução de 1930, tornaram-se defensores do Estado Fascista;
- d) os integralistas, sob a liderança de Plínio Salgado, sonhavam com um Estado Totalitário;
- e) os getulistas, adeptos de um Estado Forte, sob a liderança de Vargas.

05. Recuperação da autonomia, reconstitucionalização do País e nomeação de um interventor civil e paulista foram reivindicações que marcaram:

- a) o movimento tenentista da década de 1920;
- b) a reação da oligarquia paulista na Revolução de 1932;
- c) as manifestações integralistas nos anos 30;
- d) as intencionas comunistas de 1935;
- e) as rebeliões promovidas pela ANL entre 1934 e 1937.

06. "Redescobrir e revolucionar é também o lema do Verde-Amarelismo, que, antes de organizar-se no movimento Anta (Cassiano Ricardo, Menotti del Picchia, Plínio Salgado) e materializar-se no ideário 'curupira', passa pela xenofobia espingardeira da Revista Brasília."

O texto acima fala de um movimento literário do Brasil dos anos 30, que tem correspondência político-ideológica com:

- a) o Integralismo
- b) o Marxismo-leninismo
- c) o Anarco-sindicalismo
- d) o Socialismo Utópico
- e) a Maçonaria

07. A expressão Estado Novo foi empregada para identificar um fato histórico a partir do momento em que:

- a) entrou em vigor a terceira Constituição brasileira, a de 1934;
- b) foram reunidos num só os Estados do Rio de Janeiro e da Guanabara;
- c) Getúlio Vargas outorgou ao País a Carta de 1937, que lhe conferia plenos poderes;
- d) assumiu a Presidência da república, Jânio Quadros;

e) assumiu a Presidência da República, João Goulart. Na história da República brasileira, a expressão "Estado Novo" identifica:

- 08.** Sobre o Estado Novo, é falso afirmar que
- DIP, DASP e Polícia Secreta constituíram os pilares de sustentação do regime;
 - a centralização política e a indefinição ideológica marcaram esta fase;
 - a legislação trabalhista garantia o direito de greve e o período sindical, mantendo o Estado afastado das relações de trabalho;
 - o crescimento industrial se fez em parte graças à renda, baixos salários e desemprego;
 - as oligarquias apoiavam o governo já que este garantia a propriedade e não estendia às leis trabalhistas ao campo.
- 13.** Na história da República brasileira, a expressão "Estado Novo" identifica:
- o período de 1930 a 1945, em que Getúlio Vargas governou o país de forma ditatorial, só com o apoio dos militares, sem a interferência de outros poderes.
 - o período de 1950 a 1954, em que Getúlio Vargas governou com poderes ditatoriais, sem garantia dos direitos constitucionais.
 - o período de 1937 a 1945, em que Getúlio Vargas fechou o Poder Legislativo, suspendeu as liberdades civis e governou por meio de decretos-leis.
 - o período de 1945 a 1964, conhecido como o da redemocratização, quando foi restabelecida a plenitude dos poderes da República e das liberdades civis.
 - o período de 1930 a 1934, quando se afirmou o respeito aos princípios democráticos, graças à Revolução Constitucionalista de São Paulo.

09. O período entre as duas guerras mundiais (1919 - 1939), foi marcado por:

- crise do capitalismo, do liberalismo e da democracia e polarização ideológica entre fascismo e comunismo;
- sucesso do capitalismo, do liberalismo e da democracia e coexistência fraterna entre o fascismo e o comunismo;
- estagnação das economias socialista e capitalista e aliança entre os EUA e a URSS para deter o avanço fascista na Europa;
- prosperidade das economias capitalista e socialista e aparecimento da guerra fria entre os EUA e a URSS;
- a coexistência pacífica entre os blocos americano e soviético e surgimento do capitalismo monopolista.

10. Após a queda de Getúlio Vargas (29/10/1945) é eleito Eurico Gaspar Dutra e no primeiro ano de seu governo é concluída a:

- Reforma Partidária;
- Pacificação interna dos Estados;
- Emenda Constitucional que consolida a Constituição de 1934;
- Democratização do País;
- Constituição, a quinta do Brasil e a quarta da República, em setembro de 1946.

11. O Estado Novo, período que se seguiu ao golpe de Getúlio Vargas (10/11/1937 até 29/10/1945) caracterizou-se:

- pela centralização político-administrativa, eliminação da autonomia dos estados e extinção dos partidos políticos;
- pela proliferação de partidos políticos, revogação da censura, descentralização político-administrativa;
- pelo apoio ao comunismo internacional;
- pelo movimento tenentista, reconhecimento dos partidos de esquerda e estabelecimento das eleições diretas;
- pela formação de uma Assembleia Constituinte que votaria a Constituição de 1937, conhecida como a mais liberal da República.

12. Durante a maior parte do Estado Novo (1937-1945), a política externa brasileira pode ser caracterizada por uma

- orientação pragmática frente aos Estados Unidos e à Alemanha nazista.
- subordinação total aos interesses dos Blocos Soviéticos e Pan-Americano.
- orientação de dependência relativa com relação à Itália e ao Japão.
- subordinação integral aos Estados Unidos e à Europa aliada.
- orientação de alinhamento automático aos países da América Latina.

14. A política industrial da Era Vargas caracterizou-se por promover:

- a internacionalização da economia, com ênfase na produção de bens de consumo.
- as bases para a expansão industrial, por meio de uma política econômica intervencionista, pragmática e nacionalista.
- a introdução de capitais estrangeiros e a prática econômica liberal.
- a redução do papel do Estado no desenvolvimento econômico.
- a reintegração do país no sistema econômico mundial, por meio da monocultura cafeeira.

AULA 19 – BRASIL POS 2º GUERRA

01. Das afirmativas a seguir, assinale a que se caracteriza como causa estrutural da crise de poder em agosto de 1954, que culmina no suicídio de Getúlio Vargas:

- A crise de 1954, que expressou as contradições do modelo político populista e que fez aflorar o choque de interesses entre as classes populares e o conjunto da burguesia no bloco de poder.
- A denúncia de João Neves da Fontoura, ex-ministro da Justiça de Vargas, afirmando possuir provas de que Vargas vinha mantendo entendimentos para a formação do "Pacto ABC" (Argentina, Brasil e Chile) para enfrentar os Estados Unidos.
- O discurso de Vargas no dia 1º de maio, no qual teria dito aos trabalhadores: "Hoje vocês estão com o governo. Amanhã vocês serão o governo".
- O "Manifesto à Nação", lançado pela UDN, no qual se denunciava supostas atividades subversivas de João Goulart, então Ministro do Trabalho de Vargas.
- O decreto de Vargas que reajustava em 100% o valor do salário mínimo da época.

02. No seu segundo governo, Getúlio Vargas (1951-1954), para pôr em prática seu programa de investimento, criou em 1952 o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE), destinado a:

- fornecer créditos a longo prazo e juros baixos para incentivar a atividade industrial.
- atrair investimentos estrangeiros, especialmente a indústria automobilística.
- construir casas para a população de baixa renda.
- anular ou reduzir as deficiências infra-estruturais que impediavam o regular desenvolvimento da economia brasileira.
- colocar em prática as propostas de desenvolvimento sugeridas pelas missões de cooperação econômica americanas.

03. A política nacionalista do Governo de Getúlio Vargas, de 1951 a 1954, propiciou a:

- a) privatização das empresas estatais
- b) criação da Petrobras.
- c) concessão de exploração do petróleo por empresas privadas.
- d) criação de bancos de desenvolvimento, tais com relativo sucesso.
- e) intervenção planejada no Nordeste, com a criação de uma nova unidade da federação.

04. O governo de Eurico Gaspar Dutra (1964-1967) foi influenciado pelos acontecimentos internacionais pós-guerra. A política econômica adotada em seu governo como principal objetivo

- a) o aumento da intervenção do Estado, que passou a controlar as importações, diminuindo as tarifas alfandegárias.
- b) a manutenção de uma política de confisco de terras e de trabalhadores.
- c) a liberalização do câmbio, aumentando as importações de produtos supérfluos, sem adotar uma política de seleção de importações.

- d) a adoção de uma política liberal e nacionalista, favorável aos negócios das empresas nacionais.
- e) a manutenção das condições favoráveis à acumulação de capital, por meio de uma política social democrática e nacionalista.

05. Observe a charge abaixo.



Esta charge, inspirada em uma marcha de carnaval interpretada por Francisco Alves, faz referência

- a) à ascensão de Getúlio Vargas ao poder, após o golpe do Estado Novo.
- b) ao término do Estado Novo com a destituição de Getúlio Vargas.
- c) à volta de Getúlio Vargas ao poder, após o governo de Eurico Dutra.
- d) à eleição de Getúlio Vargas como governador do Rio Grande do Sul, após a redemocratização.
- e) à reeleição de Getúlio Vargas como presidente, após o governo JK.

06. A Segunda Guerra Mundial e as transformações subsequentes abalaram profundamente o equilíbrio de poderes até então existente, abrindo caminho para uma nova ordem político-econômica e militar, com evidentes implicações no Terceiro Mundo. Neste contexto, a política externa do Governo Eurico Gaspar Dutra expressava:

- a) favorecimento ao bloco socialista.
- b) alinhamento à política norte-americana.
- c) postura neutralista.
- d) visão terceiro-mundista de resistência ao imperialismo.
- e) posição de defesa da autodeterminação latino-americana.

07. O Plano SALTE, priorizava como metas de governo: saúde, alimentação, transporte e energia. O Plano corresponde ao governo de:

- a) Jânio Quadros;
- b) Juscelino Kubistcheck;
- c) Eurico Gaspar Dutra;
- d) Getúlio Vargas;
- e) João Goulart.

08. O Plano SALTE (Saúde, Alimentação, Transporte e Energia) foi uma tentativa de planificação estatal da economia no governo Dutra. Pode-se afirmar que um dos fatores que condicionaram o fracasso do plano foi a política econômica inicialmente adotada por aquele governo, a qual determinou

- a) a elevação drástica das taxas inflacionárias, devido aos aumentos reais concedidos ao salário mínimo.
- b) uma forte recessão, devido aos termos ortodoxos do acordo firmado com o FMI.
- c) graves dificuldades no setor exportador, devido à elevação de protecionistas condenadas formalmente pelo GATT.
- d) falhas no abastecimento interno de insumos industriais, devido ao cancelamento unilateral de acordos comerciais com os Estados Unidos.
- e) o esgotamento das divisas internacionais do país, devido à então praticada no setor das importações.

09. Sobre a vida constitucional brasileira, pode-se afirmar que

- a) a Constituição de 1946, embora liberal, continha dispositivos que permitiam colocar partidos políticos na ilegalidade.
- b) a Carta Constitucional em vigência aborda apenas grandes temas, sem especificar detalhes da legislação social.
- c) o Brasil republicano já assistiu à edição de 5 cartas constitucionais, todas elas de cunho eminentemente liberal.
- d) a tradição da reforma, e não da mudança, em nossas constituições, tem garantido o aperfeiçoamento da vida jurídico-política do País.

10. A política econômica refletia as tensões da política internacional do pós-guerra. Os Estados Unidos lideravam os países do mundo capitalista e pretendiam deter o crescimento do mundo comunista, liderado pela União Soviética. A respeito da política econômica de Dutra é INCORRETO afirmar.

- a) Promoveu a associação do capital nacional ao capital internacional.
- b) Defendeu a intervenção do Estado na economia.
- c) Liberou as importações de bens manufaturados.
- d) Criou o Plano SALTE.
- e) Permitiu interferência norte-americana na economia brasileira.

AULA 20 – JK, JÂNIO E JANGO

01. O golpe que derrubou o Presidente João Goulart, em 1964, representou a culminância de uma crise iniciada no final da década anterior. Assinale a opção que NÃO apresenta um elemento dessa crise.

- a) O apoio da maioria conservadora do Congresso Nacional ao programa de Reformas de Base.
- b) As resistências à posse de João Goulart, quando da renúncia de Jânio Quadros.
- c) O agravamento do quadro econômico com a ascensão da inflação.
- d) A politização crescente de vários movimentos sociais, como as Ligas Camponesas.
- e) Os movimentos de indisciplina militar de marinheiros e sargentos.

02. "O populismo manifesta-se já no fim **06.** Quanto à situação social brasileira do período pré-64, assinale a opção correta:

fenômeno político conhecido sob o nome de 'a) os movimentos sociais estavam monopolizados por lideranças Brasil e na América Latina caracteriza-se: dos serviços de informação das Forças Armadas, com o objetivo

a) como fenômeno político desvinculado de desestabilizar o governo de João Goulart
urbanização e industrialização. b) a agitação social mobilizou amplos setores da população e

b) como um poder político das massas e suas reivindicações atingiu até mesmo as Forças Armadas, com a greve dos
c) por movimento de massas sem lideranças carismáticas

d) por grupos políticos identificados exclusivamente c) a legalização do Partido Comunista possibilitou um aumento da
econômicas. mobilização social de apoio às reformas de base

e) como um estilo de governo sempre sensível d) as reformas pretendidas pelo Presidente João Goulart obtiveram
populares, principalmente as rurais. amplo apoio dos partidos conservadores e dos militares.

03. "No plano da política partidária, o acordo entre **07.** Foram características do Governo Juscelino Kubitschek (1956 garantiu o apoio aos principais projetos do Governo -1961):

Kubitschek no Congresso. "O traço comum que a) Plano de Metas, apoio da UDN, oposição frontal dos
dois partidos era: comunistas e abertura ao capital estrangeiro.

a) A preocupação dominante com a sorte das b) Plano de Metas, desenvolvimento industrial, apoio da aliança
urbanas, articuladas em torno dos sindicatos de PSD-PTB e oposição da UDN.
funcionários autônomos. c) Plano de Metas, apoio da aliança PSD-PTB, restrição à

b) O getulismo do PSD (setores dominantes presença do capital estrangeiro e apoio dos comunistas.
burocracia governamental e setores da burocracia d) Plano de Metas, instabilidade política, marcante presença do

comercial) e o getulismo do PTB (burocracia Estado na economia e oposição da aliança PSD-PTB.
Ministério do Trabalho, a burguesia industrial e) Plano de Metas, apoio dos comunistas, instabilidade política e

maioria dos trabalhadores urbanos organizados). restrição à presença do Estado na economia.

c) O autoritarismo esclarecido do PTB (organizando as massas urbanas dos pequenos e médios centros do país) e o despotismo do PSD (criando as condições básicas para a sobrevivência de pequenos sindicatos).

d) A atuação junto aos setores despossuídos (os chamados "marmiteiros") das grandes metrópoles, que sempre atuaram no sentido de alcançar uma melhor situação de vida.

e) A defesa incondicional da instrução 113 da SUMOC (Superintendência da Moeda e do Crédito) que, ao propiciar uma fuga de capitais estrangeiros do país, permitia que o capital industrial nacional encontrasse condições para a sua ampliação.

04. A partir da Segunda Guerra Mundial e até 1960, o Brasil, a exemplo de outros países do denominado "Cone Sul", teve sua história marcada por um processo de modernização caracterizado

a) pela criação de uma política desenvolvimentista baseada em um processo de industrialização associado aos capitais estrangeiros.

b) pela organização de políticas de moldes socialistas que ocasionaram a fuga de capitais estrangeiros.

c) pela elaboração de uma política populista, caracterizada por uma intensa reforma agrária, levando a um processo de crescimento do mercado interno.

d) pelo surgimento de governos militares de regime ditatorial instalados para frear a expansão de movimentos socialistas.

e) pela preservação de uma política oligárquica e de caráter nacionalista, responsável por um desenvolvimento industrial contrário aos interesses norte-americanos.

05. O desenvolvimento do governo de Juscelino Kubitschek, que se traduziu no Plano de Metas, foi realizado com:

a) imensas dificuldades porque não previa a utilização de investimentos estatais.

b) consideráveis investimentos da Comunidade Europeia e dos países asiáticos.

c) grandes investimentos do Estado e entrada maciça de capital estrangeiro.

d) investimentos particulares nos serviços públicos e privatização das empresas estatais.

e) imposição de restrições nas atividades políticas e implantação da reserva de mercado para as empresas nacionais.

08. A renúncia de Jânio Quadros causou transtornos políticos que abalaram o Congresso Nacional. A solução encontrada, para a posse de João Goulart na presidência, em 1961:

a) conseguiu harmonizar os interesses e afastar as dificuldades políticas, com Tancredo Neves, político da UDN, como primeiro-ministro.

b) não teve a participação de militares; mas, apenas, do partido político mais forte, a UDN, sob a liderança de Tancredo Neves.

c) não conseguiu desfazer as tensões políticas por inteiro, sobretudo a insatisfação de grupos da burguesia e de militares que temiam as propostas defendidas por Jango.

d) não teve a participação das forças de esquerda, em razão das relações que o novo presidente tinha com o varguismo.

e) teve amplo apoio dos militares mais expressivos politicamente e dos partidos políticos de ideologia liberal, como a UDN e o PSD.

09. A construção de Brasília durante o governo Juscelino Kubitschek (1956-1961) teve, entre suas motivações oficiais,

a) afastar de São Paulo a sede do governo federal, impedindo que a elite cafeeira continuasse a controlá-lo.

b) estimular a ocupação do interior do país, evitando a concentração das atividades econômicas em áreas litorâneas.

c) deslocar o funcionalismo público do Rio de Janeiro, permitindo que a cidade tivesse mais espaços para acolher os turistas.

d) tornar a nova capital um importante centro fabril, reunindo a futura indústria de base do Brasil.

e) reordenar o aparato militar brasileiro, expandindo suas áreas de atuação até as fronteiras dos países vizinhos.

10. A denominada "Campanha da Legalidade", ocorrida no Rio Grande do Sul no final de agosto de 1961, foi uma consequência da

a) renúncia do presidente Jânio Quadros, que provocou a mobilização política para garantir a posse do vice-presidente João Goulart.

b) vitória eleitoral do PTB, que supostamente ameaçava os setores conservadores da sociedade brasileira.

c) renúncia do presidente Juscelino Kubitschek, fato que provocou uma extensa mobilização militar visando garantir a posse de João Goulart.

d) vitória eleitoral do PSD, partido que tinha em seu quadro diversos elementos supostamente golpistas.
 e) política promovida por Leonel Brizola, que tomou o poder pelos grupos ligados à luta armada)

11. Sobre o governo de João Goulart (1963-1964), é afirmar:

a) Goulart procurou implementar todas as reformas a reforma agrária, a reforma urbana e a maior Estado na economia, sendo impedido pelo golpe

b) Goulart realizou acordos multilaterais com Estados Unidos para a criação de filiais das automobilísticas do mundo.

c) Goulart tinha amplo apoio do empresariado possuía ideias arrojadas para a época, como fazer base, que aumentariam os lucros das empresas

d) A Marcha da Família com Deus pela Liberdade de 1964, foi uma manifestação de homenagem a defesa de seu governo e contra as ameaças dos militares

12. Com o Plano de Metas, lançado pelo governo segunda metade dos anos 1950, houve uma ruptura com a econômica vigente no país, desde a década de 1930

a) favoreceu o pequeno capitalista nacional por barato das agências estatais.

b) incentivou a criação de mercados consumidores bens de consumo duráveis.

c) garantiu a estabilização da economia graças aos distribuição de renda.

d) reservou o monopólio do processo de industrialização e de avanço tecnológico as empresas estatais.

AULA 21 – REGIME MILITAR

01. Como teve início a Ditadura Militar no Brasil que durou de 1964 a 1985?

- a) Através de eleições democráticas que levaram ao poder os militares.
- b) Através de um acordo ocorrido entre o presidente João Goulart e comandantes das forças armadas brasileiras.
- c) Através de uma sangrenta guerra civil em que os militares tomaram o poder a força, após a morte de milhares de brasileiros.
- d) Através de um golpe militar, ocorrido em 31 de março de 1964, que tirou o presidente João Goulart do poder.

02. Qual das alternativas abaixo aponta características do regime militar brasileiro?

- a) Bipartidarismo, falta de democracia, perseguição aos opositores políticos e repressão aos movimentos sociais.
- b) Democracia, eleições diretas para presidência da República, apoio aos movimentos sociais, distribuição de terras para os camponeses.
- c) Implantação do socialismo, existência de vários partidos políticos, tolerância com os opositores políticos.
- d) Liberdade de imprensa, valorização do sistema democrático, apoio aos sindicatos e movimentos de trabalhadores sem terras.

03. O Ato Institucional Número 5 (AI-5) foi o mais duro do governo militar. Qual das alternativas abaixo aponta as características deste ato?

- a) Fechou totalmente a economia brasileira para o mercado externo, nomeou juízes para cargos públicos e implantou várias medidas socialistas.
- b) Decretou a prisão de todos os artistas brasileiros, proibiu todo tipo de música no país e modificou a letra do Hino Nacional.

Declarou o fechamento do Congresso Nacional por 10 anos, anulou o título de eleitor de todos os cidadãos brasileiros e anulou as eleições municipais de cantores, professores e políticos.

04. No campo econômico, a economia brasileira cresceu muito nos anos de 1969 e 1973. Esta fase ficou conhecida como a "Milagre Econômico". Qual das alternativas abaixo aponta características deste período?

a) Investimentos nos setores culturais e educacionais, baixo índice de inflação, distribuição externa, distribuição de renda de forma justa.

b) Forte crescimento do PIB, investimentos em infraestrutura e empréstimos vindos do exterior com aumento da dívida externa.

c) Elevados investimentos externos (principalmente da URSS), inflação baixa e controlada e aumento do consumo da população.

d) Criação de programas de distribuição de renda, incentivo à reforma agrária, aumento significativo das exportações de produtos tecnológicos.

05. Qual das alternativas abaixo aponta uma importante decisão tomada pelo governo militar para a redemocratização no país e fim da ditadura militar?

a) Promulgação do Ato das Diretas Já conquistou seu objetivo e eleições diretas para presidente voltou ao país em 1985.

b) Em 1979, o presidente Figueiredo estabeleceu o fim da ditadura e convocou eleições diretas para presidente.

c) Em 1978, o presidente Geisel acabou com o AI-5, restaurou o habeas-corpus e abriu caminho para a volta da democracia no Brasil

d) Em 1980, com apoio dos EUA, uma guerra civil derrubou o governo militar e colocou no poder um presidente civil.

06. O conjunto de fatos relacionados abaixo dizem respeito ao processo de abertura democrática iniciado pelo presidente Geisel, com EXCEÇÃO de um. Assinale-o.

- a) A demissão do Ministro da Guerra Sílvio Frota e o movimento de anistia;
- b) A liberdade para criação de novos partidos políticos, como UDN e PTB, e o pluralismo sindical;
- c) A eleição de Tancredo Neves e o fim da Lei de Segurança Nacional;
- d) A promulgação da Constituição de 1988 e a eliminação da censura;
- e) A Campanha das Diretas-Já e a criação de novos partidos políticos como, entre outros, o PFL, o PMDB e o PDT.

07. O Ato Institucional nº 5, editado durante o governo do General Costa e Silva, permitiu a esse presidente da República, entre outras medidas:

- a) convocar uma Assembléia Nacional Constituinte.
- b) criar novos ministérios e empresas estatais.
- c) decretar o recesso parlamentar e promover cassações de mandatos e de direitos políticos.
- d) contratar maiores empréstimos no exterior.
- e) promover uma reformulação do sistema partidário.

08. O chamado "Milagre Econômico" do período de 1968 a 1973, resultou de: de dezembro de 1968, pelo governo Costa e Silva, foi:

a) arrocho salarial; situação internacional vantajosa; a passeata dos Cem Mil, no Rio de Janeiro, exigindo o retorno à democracia.

b) grandes investimentos estatais; taxas de juros baixas; grande endividamento externo público; a luta armada liderada pelo PCB, contra o regime militar.

c) participação de multinacionais; as greves de Osasco e Contagem.

d) a decisão do Congresso de não suspender as imunidades do

b) arrocho salarial; situação internacional vantajosa; deputado Márcio Moreira Alves, acusado de ofender as Forças Armadas.

baixo; pequeno endividamento externo e interno e) a morte do estudante Edson Luis, em protesto contra o governo. internacionais baixas.

c) arrocho salarial; situação internacional vantajosa; O ano de 1968 foi crucial. O movimento estudantil se espalhou favorecendo o mercado externo para nossos produtos em todo o país, sofrendo violenta repressão do governo. Diante dos juros internacionais altos; pequenos investimentos das empresas da sociedade, o governo militar reagiu, decretando:

d) situação internacional vantajosa; taxas de juros altas; participação das multinacionais na implantação (a) a deposição do Presidente João Goulart, cujo modelo populista base.

d) situação internacional vantajosa; taxas de juros altas; o Ato Institucional nº 5, que conferia ao Presidente Costa e Silva poderes totais para reprimir as oposições.

e) situação internacional vantajosa; taxas de juros altas; a Abertura Democrática, lenta e gradual, que reconduzia o país à privatização das estatais. à democratização.

e) situação internacional vantajosa; taxas de juros altas; a Anistia, que embora não fosse irrestrita, permitiu o retorno de muitos exilados políticos.

aumentos salariais; participação de multinacionais. e) a solução parlamentarista, que possibilitou controlar a grave crise institucional em que vivia o país.

09. O Movimento "Diretas Já", que promoveu em 1984:

intensa mobilização popular a favor da eleição do Presidente da República, teve como resultado imediato controlar o poder político brasileiro de forma direta, de 1964 a

a) a eleição de um governo popular e democrático; 1985, refletiu-se na economia sul-rio-grandense através:

José Sarney; a) da recuperação da pecuária de corte, preservando-se o modelo

b) a eleição do candidato da oposição, Tancredo de produção tradicional.

indireta; b) da tendência crescente da produção de bens intermediários para

c) a primeira eleição direta do Presidente da República; indústria do Sudeste do País.

em quase trinta anos, com a vitória de Fernando Collor; c) da crescente autonomia da produção industrial em relação ao centro do País.

d) do assentamento dos primeiros pequenos proprietários rurais na

d) a anti-candidatura de Ulysses Guimarães e a convocação da Assembleia Nacional Constituinte; região do Vale do Rio dos Sinos.

Assembleia Nacional Constituinte;

e) a revogação dos Atos Institucionais, apesar da derrota da emenda das Diretas. e) do deslocamento da criação de gado para a região da Campanha

AULA 22 - REDEMOCRATIZAÇÃO

10. A vitória do Brasil na Copa do Mundo de 1970:

a) não teve qualquer repercussão no campo político, por se tratar de um acontecimento estritamente esportivo.

b) alentou o trabalho das oposições que deram destaque à capacidade do povo brasileiro de realizar grandes proezas.

c) propiciou uma operação de propaganda do governo Médici, tentando associar a conquista ao regime autoritário.

d) favoreceu o projeto de abertura do general Geisel, ao criar um clima de otimismo pelas realizações do governo.

e) alcançou repercussão muito limitada, pois os meios de comunicação não tinham a eficácia que têm hoje.

11. Foram características do breve governo Jânio Quadros em 1961:

a) a política externa totalmente alinhada aos interesses norte-americanos.

b) a ausência de medidas antinflacionárias, gerando a forte pressão do FMI.

c) o estilo personalista e polêmico do presidente, além da oposição conservadora à política externa independente de seu governo.

d) a intensa colaboração entre presidente e Congresso nas questões administrativas.

e) a total dependência política do presidente em relação ao seu partido, a UDN.

01. O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), disse nesta segunda-feira [30/5] que o impeachment do ex-presidente Fernando Collor de Mello foi apenas um "acidente" na história do Brasil. Sarney minimizou o episódio em que Collor, que atualmente é senador, teve seus direitos políticos cassados pelo Congresso Nacional. "Eu não posso censurar os historiadores que foram encarregados de fazer a história. Mas acho que talvez esse episódio seja apenas um acidente que não devia ter acontecido na história do Brasil", disse o presidente do Senado.

Sobre o "episódio" mencionado na notícia acima, pode-se dizer acertadamente que foi um acontecimento:

a) de grande impacto na história recente do Brasil e teve efeitos negativos na trajetória política de Fernando Collor, o que fez com que seus atuais aliados se empenhem em desmerecer este episódio, tentando diminuir a importância que realmente teve.

b) nebuloso e pouco estudado pelos historiadores, que, em sua maioria, trataram de censurá-lo, impedindo uma justa e equilibrada compreensão dos fatos que o envolvem.

c) accidental, na medida em que o impeachment de Fernando Collor foi considerado ilegal pelo Supremo Tribunal Federal, o que, aliás, possibilitou seu posterior retorno à cena política nacional, agora como senador.

d) menor na história política recente do Brasil, o que permite tomar a censura em torno dele, promovida oficialmente pelo Senado Federal, como um episódio ainda menos significativo.

e) indesejado pela imensa maioria dos brasileiros, o que provocou uma onda de comoção popular e permitiu o retorno triunfal de

Fernando Collor à cena política, sendo candidato b) o Plano Collor, implementado em 1990, que determinou o mais duas vezes ao segundo turno das eleições pre: confisco de ativos financeiros e eliminou incentivos fiscais em vários setores da economia.

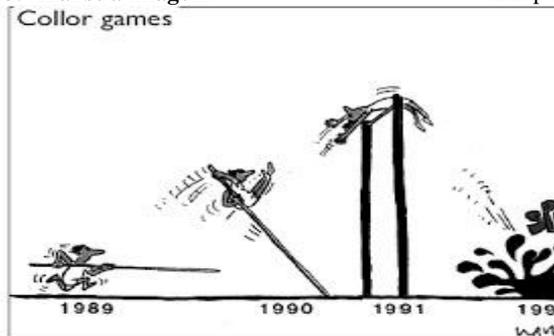
02. Recentemente, em julho de 2011, faleceu c) o Plano Real, implementado em 1994, que reduziu as taxas de inflação. A respeito da sua chegada ao varejo e provocou forte crescimento industrial.

a) Venceu Luiz Inácio Lula da Silva no primeiro d) o Plano de Metas, implementado em 2006, que projetou um desenvolvimento industrial acelerado e a inserção ativa do Brasil no mercado internacional.

b) Venceu Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições e) o Plano de Aceleração do Crescimento, implementado em 2007, organizando um governo de coalizão nacional, do que apoiou projetos imobiliários, determinando investimentos em todos os demais partidos políticos brasileiros, incluindo infraestrutura e estimulou o crédito.

c) Assumiu a presidência após o processo de i presidente Fernando Collor de Mello e, com **06.** "O Plano Collor foi o mais violento ato de intervenção estatal na economia brasileira, na segunda metade do século. No entanto, Fernando Henrique Cardoso, implementou o Plano na economia brasileira, na segunda metade do século. No entanto, d) Foi eleito em janeiro de 1985, em eleição dir ao estrangulamento da inflação, ele abriu as portas para uma ampla abertura econômica que permitiram sua reeleição em 1994 Sobre esse plano, inserido em uma ordem neoliberal, é correto e) Foi eleito em 1994 devido ao sucesso (afirmar que: implementado no governo do presidente Fernando se pautou pela ampliação do meio circulante, por meio do aumento dos salários e das aposentadorias; liquidou empresas públicas e de economia mista que geravam prejuízo; estabeleceu uma política fiscal de proteção à indústria nacional.

03. Analise a imagem



CLAUDIS, IN: TOMAZI, Nelson Décio. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Atual.

A charge retrata a(o)

- a) salto da violência nos grandes centros urbanos, decorrente da falta de políticas de segurança pública.
- b) ascensão de um governo marcado por escândalos políticos, terminando na deposição do presidente.
- c) sucesso do Brasil nas Olimpíadas de Barcelona, graças ao forte investimento no setor esportivo por parte do governo.
- d) situação econômica agravada pela inflação, fazendo o povo exercitar novas alternativas diante dos aumentos de preços.

04. A partir da redemocratização do Brasil, é possível observar mudanças econômicas significativas no país. Entre elas, a:

- a) exclusão de produtos agrícolas do rol das principais exportações brasileiras.
- b) privatização de empresas estatais em diversos setores como os de comunicação e de mineração.
- c) ampliação das tarifas alfandegárias de importação, protegendo a indústria nacional.
- d) implementação da reforma agrária sem pagamento de indenização aos proprietários.
- e) continuidade do comércio internacional voltado prioritariamente aos mercados africanos e asiáticos.

05. Desde a década de 1980 vários governos brasileiros adotaram planos econômicos que pretendiam controlar a inflação. Entre as características destes planos, podemos destacar

- a) o Plano Cruzado, implementado em 1986, que eliminou a inflação, congelou preços, proporcionou aumento salarial e gerou recursos para o pagamento integral da dívida externa.

u um imposto compulsório sobre os investimentos ativos para o financiamento da infraestrutura industrial; a importação dos insumos industriais e restringiu a produção de bens de consumo não-duráveis.

eleveu-se uma nova política cambial, com um controle realizado pelo Banco Central; demissão em massa de funcionários públicos concursados; aumentou a renda tributária com a criação do Imposto sobre Valor Agregado.

ativou a privatização de empresas estatais; diminuiu as reservas à presença do capital estrangeiro no Brasil; gerou a redução das importações e eliminaram-se subsídios, inclusive das tarifas públicas.

ntou a liberdade sindical com uma ampla reforma na CLT e revogou a opressiva lei de greve; recriou empresas estatais ligadas à exploração e refino de petróleo; congelou os capitais especulativos dos bancos e dos investidores estrangeiros.

07. A eleição de Fernando Collor, para o cargo de Presidente da República derrotando Luís Inácio Lula da Silva e o Partido dos Trabalhadores, movimentou politicamente o Brasil. O governo de Fernando Collor:

- a) surpreendeu pelo equilíbrio do Presidente como estadista bem informado.
- b) teve apoio incondicional dos grandes partidos políticos durante seu governo.
- c) prometeu amplas e renovadoras políticas de modernização econômica
- d) consolidou a democracia no país, isolando as oligarquias anacrônicas.
- e) impediu a entrada do capital estrangeiro nos negócios nacionais.

08. Sobre as eleições presidenciais de 1989, no Brasil, é correto afirmar que:

- a) o candidato Mário Covas (PSDB) recebeu apoio da Central Única dos Trabalhadores (CUT), no segundo turno da eleição.
- b) o candidato Fernando Collor de Mello (PRN) ganhou a eleição, ao vencer, no segundo turno, o candidato Leonel Brizola (PDT).
- c) o candidato Luís Inácio Lula da Silva (PT) disputou com o candidato Fernando Collor de Mello (PRN) o segundo turno da eleição.
- d) o candidato Paulo Maluf (PDS) e o candidato Aureliano Chaves (PFL) apoiaram, no primeiro turno, o candidato Leonel Brizola (PDT).

e) o candidato Ulysses Guimarães (PMDB) primeiro turno da eleição, para manifestar apoio ao candidato Luís Inácio Lula da Silva (PT).

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
A	B	B	B	D	B	C	E	C	D
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
C									

09. Após o impeachment de Collor, Itamar Franco assumiu a presidência do Brasil, dizendo que sua meta era acabar com a pobreza, a inflação e a recessão. Sobre seu governo, ele afirmou que:

AULA 08 - TRATADOS DE LIMITES GUERRAS									
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
E	B	A	C	C	A	D	D		
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

a) o desemprego e a miséria diminuiram, e a população aumentou.

b) os erros políticos, administrativos e econômicos cometidos por ele geraram incertezas quanto ao futuro do país.

AULA 09 - ADMINISTRAÇÃO POMBALINA									
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
D	E	D	A	E	D				
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

c) conseguiu reduzir consideravelmente a taxa de inflação, ao bloquear os ativos financeiros das instituições financeiras e jurídicas.

d) visava a defender e recuperar as reservas internacionais com a decretação da moratória.

e) buscava controlar os preços e desindexar a economia com a criação do Plano Cruzado.

AULA 10 - CONFLITOS NA COLÔNIA									
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
E	E	C	E	E	A	D	B	B	D
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
E	D								

GABARITO

AULA 11 - PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA									
01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
C	D	A	B	E	D	A	B	D	C
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
D	B	D	B	D					

AULA 01 - A EXPANSÃO MARÍTIMA

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
A	C	C	C	A	A	B	A		
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

AULA 12 - O 1º REINADO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
D	D	D	D	A	C	A	E	D	
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

AULA 02 - A COLONIZAÇÃO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
D	B	C	C	E	C	D	C	A	B
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

AULA 03 - ORGANIZAÇÃO COLONIAL

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
B	E	C	C	E	D	D	C	A	D
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
C	C	D	D						

AULA 13 - PERÍODO REGENCIAL

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
E	B	B	E	C	D	D	B	A	C
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
D	C	E	B	A					

AULA 04 - A ECONOMIA COLONIAL

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
D	C	B	A	D					
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

AULA 14 - 2º REINADO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
E	C	C	B	D	E	B	B	D	B
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
C	D								

AULA 05 - A SOCIEDADE COLONIAL

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
C	E	A	A	E	B	A	E		
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

AULA 15 - QUESTÕES PLATINAS

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
E	C	D	C	D	E				
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

AULA 06 - ATAQUES AO LITORAL

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
B	B	A	B	A	C	C	D	A	C
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

AULA 16 - O DECLÍNIO DO 2º REINADO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
C	E	D	D	A	B	E	A	B	A
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

AULA 07 - A EXPANSÃO TERRITORIAL

AULA 17 - REPÚBLICA VELHA

01	02	03	04	05	06	07	08	09	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
C	E	A	B	D	A	C	C	A	A	B	B	A	C	B	B	C	B	A
11	12	13	14	15	16	17	18	19	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
B	A	E	C	C	C				A	B								

AULA 18 - REPÚBLICA NOVA (1930 - 1985)									AULA 21 - REGIME MILITAR									
01	02	03	04	05	06	07	08	09	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
E	E	B	D	B	A	C	C	A	D	A	D	B	C	B	C	A	B	C
11	12	13	14	15	16	17	18	19	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
A	A	C	B						C	D	B	B						

AULA 19 - BRASIL POS 2º GUERRA									AULA 22 - REDEMOCRATIZAÇÃO									
01	02	03	04	05	06	07	08	09	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
A	D	B	C	C	B	C	E	A	B	C	B	B	B	D	C	C	B	
11	12	13	14	15	16	17	18	19	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

AULA 20 - JK, JANIO E JANGO